O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS

Açoriano Oriental

ANO CLXXXVII • Nº 21672
QUINTA-FEIRA, 29 DE SETEMBRO DE 2022
DIÁRIO

DIRETOR
PAULO SIMÕES

0,90 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

Maria José Duarte renuncia à Assembleia Municipal

Maria José Duarte renunciou ao cargo de presidente da Assembleia Municipal de Ponta Delgada e ao seu mandato neste órgão deliberativo, alegando ser "impossível sanar o mal-estar" com Pedro Nascimento Cabral PÁGINA 5

Freguesias dos Açores precisam de 900 trabalhadores

Delegação dos Açores da Associação Nacional de Freguesias denuncia falta de pessoal PÁGINA 7

Falta de assistentes operacionais preocupa pais

PÁGINA 8

Unileite sobe 8 cêntimos preço do leite ao produtor

PÁGINA 32

ANA CARVALHO MELO

Federação quer lei regional para financiar bombeiros

PÁGINA 3

Desporto

Luís Miguel Rego revela estratégia que o levou ao título

PÁGINA 20

Santa Clara ainda procura estabilidade no ataque

PÁGINA 23

Governo reforça valências do centro de interpretação dos Capelinhos

Centro de interpretação do Vulcão dos Capelinhos, que já recebeu mais de 312 mil visitantes desde a sua inauguração, vai ver munido de recursos digitais, que permitirão uma maior inclusão no acesso à informação, apresentando conteúdos mais detalhados

LUSA
Açoriano Oriental

O secretário regional do Ambiente e das Alterações Climáticas, Alonso Miguel, anunciou na terça-feira que o Governo dos Açores pretende reforçar as valências do centro de interpretação do Vulcão dos Capelinhos, no Faial, numa altura em que se assinala os 65 anos da erupção.

"A breve trecho, pretende-se que este centro e interpretação seja munido de recursos digitais móveis, que permitirão uma maior inclusão no acesso à informação, apresentando conteúdos mais detalhados para os mais curiosos, áudio guias para os invisuais e o acesso à informação através de linguagem gestual", enumerou o governante, na sessão de abertura das comemorações do vulcão, que entrou em erupção a 27 de setembro de 1957, no Faial.

Alonso Miguel entende que é necessário diversificar a oferta informativa daquele centro interpretativo, que foi construído em 2008, totalmente submerso, junto ao farol dos Capelinhos, a apenas um quilómetro do local onde a erupção submarina teve início, junto à costa oeste da ilha.

A estrutura, construída em betão armado, foi idealizada pelo arquiteto Nuno Ribeiro Lopes, de modo a não interferir com a paisagem existente, e o resultado foi de tal forma bem conseguido, que o edifício chegou a ser nomeado pelo European Museum Fórum, para melhor museu da Europa no ano de 2012.

O presidente da Câmara Municipal da Horta, Carlos Ferreira, também presente no arranque das comemorações dos 65 anos do Vulcão dos Capelinhos, defendeu a necessidade de se assegurar as "condições de excelência" daquele imóvel, soterrado nas cinzas de um vulcão.

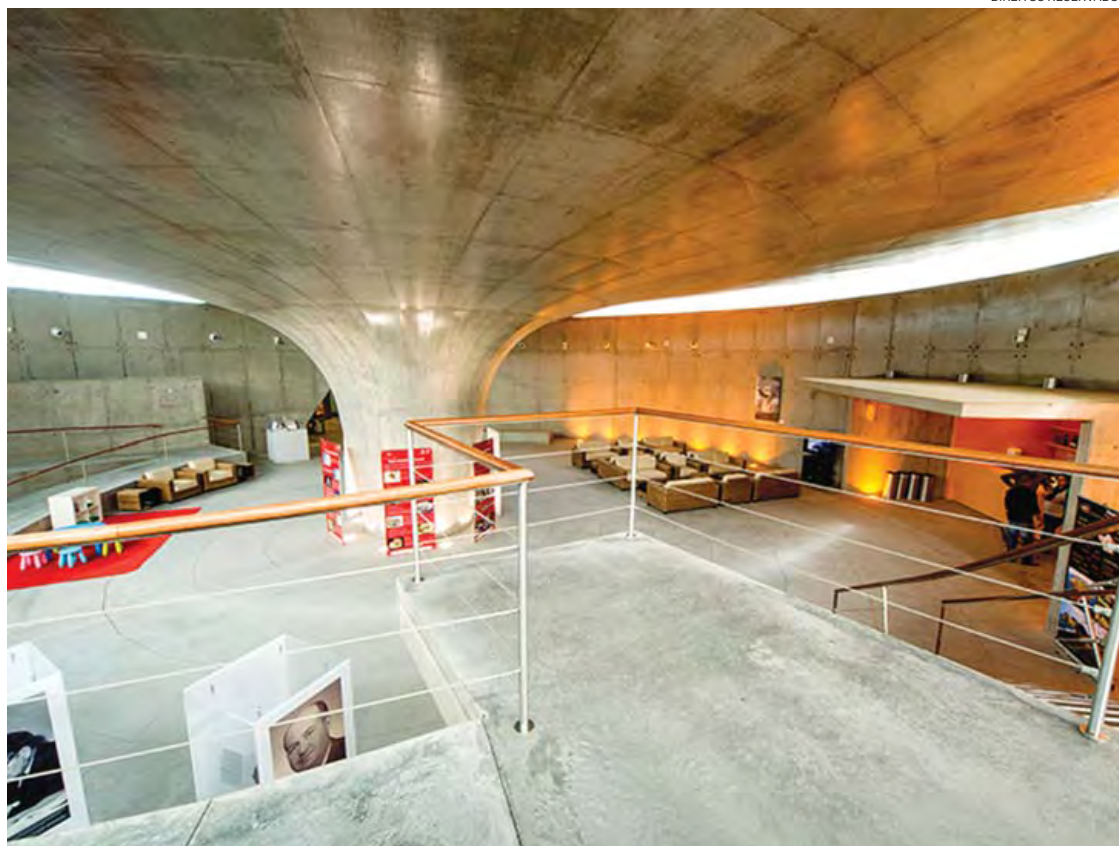
"É essencial assegurar as condições de excelência deste espaço, fundamental para manter viva a memória do vulcão, para os residentes e para os milhares de visitantes que atualmente aqui se deslocam", realçou o autarca social-democrata recordando que aquele espaço já recebeu mais de 312 mil visitantes, desde que foi inaugurado.

O Centro de Interpretação do Vulcão dos Capelinhos (CIVC) tem caráter informativo, didático e científico, dispondo de um conjunto de exposições, não apenas relacionadas com aquela erupção, mas também com a formação do arquipélago dos Açores e com a história dos faróis açorianos.

O edifício dispõe de um auditório e de uma exposição temporária de amostras de rochas e minerais e está fisicamente ligado ao antigo Farol dos Capelinhos, onde os visitantes podem concluir a sua visita, desfrutando de uma paisagem singular.

Alonso Miguel pretende diversificar a oferta informativa do centro de interpretação do Vulcão dos Capelinhos

O Vulcão dos Capelinhos nasceu no mar, na costa oeste da ilha do Faial, a 27 de setembro de 1957 e esteve em atividade durante 13 meses, provocando a destruição das moradias mais próximas e dos terrenos de cultivo, que ficaram cobertos pelas cinzas.

Em consequência dessa destruição, cerca de 30% da população da ilha terá emigrado para os Estados Unidos da América, por intervenção de antigos congressistas e senadores norte-americanos, que facilitaram a entrada no país de milhares de emigrantes açorianos. ◆

Abertura das comemorações dos 65 anos da a erupção do Vulcão dos Capelinhos decorreu na terça-feira

Erupção dos Capelinhos escureceu céu do Faial há 65 anos

O céu ficou escuro, as casas "rasas de areia", os terrenos impossíveis de cultivar e "caminhou meio mundo" para fora da ilha, com a erupção vulcânica dos Capelinhos, no Faial, que começou há 65 anos.

"Aquilo começou com uns abalos de terra. Daí a pedaço, fazia uns maiores e a gente via uma coisa escura aqui para cima, mas a gente não sabia o que era", recorda António Gonçalves Pereira, 76 anos de idade, que tinha apenas 11 anos quando o Vulcão dos Capelinhos entrou em erupção.

A escuridão dos céus era o resultado das cinzas lançadas pela erupção, na sua fase inicial, mas, na altura, a informação era escassa e só através da rádio é que António descobriu que, a 27 de setembro de 1957, tinha entrado em erupção o Vulcão dos Capelinhos, na freguesia do Capelo.

"Eu e uns amigos viemos para cima, para tentar ver o vulcão de perto, mas aqui mais à frente estava a polícia e não nos deixava passar", lembra António Pereira, recordando ainda as palavras do agente que estava de serviço no local: "Ala para trás! Não se pode passar! Isto está sempre a fazer abalos de terra, de repente vem um grande e abafa a gente todos".

A frequência dos sismos e o volume de cinzas lançadas pelo vulcão obrigaram as autoridades locais e evacuarem as localidades mais próximas da erupção (freguesias do Capelo e Praia do Norte), mas apesar de não ter havido vítimas mortais, muitas casas e terrenos de cultivo ficaram destruídos.

Perante este cenário de destruição, os Estados Unidos da América abriram as suas portas à emigração, para ajudar os desalojados da ilha do Faial, por influência de alguns congressistas e senadores norte-americanos, entre eles, John F. Kennedy, que pouco tempo depois seria eleito presidente dos EUA.

"Caminhou meio mundo! Umas centenas, para não dizer, milhares de pessoas, saíram daqui para fora, e foi uma grande coisa, se não, estava gente aqui que era um caso sério e não havia trabalho para todos", explica António Pereira, recordando que os terrenos de cultivo "não produziam nada, porque "estava tudo cheio de areia" do vulcão. ◆ LUSA

Federação quer lei regional de financiamento aos Bombeiros

O recém-eleito presidente da Federação dos Bombeiros dos Açores, José Braia Ferreira, quer reatar o processo negocial para a criação de uma lei regional de financiamento às associações

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

A Federação dos Bombeiros da Região Autónoma dos Açores quer negociar com o Governo Regional e com as Câmaras Municipais açorianas a criação de uma lei de financiamento, que assegure às 17 associações de Bombeiros dos Açores uma verba anual com a qual as associações possam contar em vez do atual sistema de financiamento variável, que resulta dos serviços prestados.

Conforme afirma em declarações ao Açoriano Oriental o presidente da direção da Federação dos Bombeiros dos Açores, José Braia Ferreira, uma das necessidades mais imediatas para os bombeiros açorianos é "a aplicação à Região a Lei do Financiamento das Associações Humanitárias, que está em vigor no continente desde 2015 e que foi adaptada em 2017 e está em vigor na Madeira, mas nunca os Açores a adaptaram".

José Braia Ferreira é presidente da direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Faial desde 2014 e foi eleito no passado dia 17 de setembro para presidir também à Federação dos Bombeiros dos Açores, durante o quadriénio 2022/2026.

O presidente da direção da Federação dos Bombeiros dos Açores recorda que neste momento, as associações açorianas são financiadas pelos serviços que prestam na emergência pré-hospitalar e no transporte de doentes não urgentes, não tendo um quadro de financiamento geral regulado por uma lei regional. "Isto cria-nos alguns obstáculos", alerta José Braia Ferreira, "e não permite que estejamos tranquilos".

Recorde-se que já foi feita uma primeira tentativa de criação de uma lei regional de financiamento dos Bombeiros, ainda durante os governos regionais liderados pelo PS, que acabou por 'abortar' por falta de acordo com a associação de municípios dos Açores relativamente à percentagem do financiamento - 80% na proposta da altura - que cada câmara deveria dar às associações do seu concelho. E embora defenda uma lei regional de financiamento que reparta em 50% para cada parte as responsabilidades do Governo Regional e das câmaras municipais sobre o financiamento dos bombeiros, José Braia Ferreira até admite que as câmaras - cuja tutela é do Estado e não do Governo Regional - possam ficar de fora desse acordo, como aconteceu na Madeira, continuando a financiar as associações ano a ano e de acordo com os critérios de cada autarquia.

No entanto, afirma o presidente da direção da Federação dos Bombeiros dos Açores, é importante que pelo menos o Governo Regional dos Açores, como aconteceu na Madeira, avance para a criação desta lei, mesmo que o faça "sozinho". Para tal, afirma José Braia Ferreira, brevemente será entregue ao Governo Regional uma proposta concreta para, desta forma, "reativar o processo" na esperança de que uma solução possa já constar do Orçamento da Região para 2024.

A Federação dos Bombeiros dos Açores quer também rever a portaria que regula o valor dos salários dos bombeiros voluntários que têm contrato com as associações, "para que rapidamente se possa atualizar esta portaria". Isto porque, explica José Braia Ferreira, "com a subida do salários mínimo, os valores que estão consagrados nesta portaria estão já abaixo do salário mínimo regional", pelo que têm sido as associações a fazer a atualização salarial em linha com a subida do salário mínimo.

Ainda sobre a questão dos bombeiros voluntários, a Federação dos Bombeiros dos Açores defende que deve ser criado na Região um estatuto remuneratório para estes bombeiros que têm contratos de trabalho com as associações. "Não se tratar de torná-los bombeiros profissionais", alerta José Braia Ferreira, porque pelo facto de terem um contrato de trabalho, esses bombeiros não deixam de ser voluntários. No entanto, o que a Federação pretende e a exemplo do que acontece também a nível nacional, "é um estatuto remuneratório progressivo afeto ao seu estatuto já consagrado enquanto bombeiros voluntários".

No entanto, quando questionado sobre o porquê de um bombeiro voluntário que tem contrato com uma associação não ser de vez considerado um profissional, José Braia Ferreira responde que o problema tem apenas a ver "com a componente financeira".

Isto porque, afirma o presidente da Federação dos Bombeiros dos Açores, "quando nós transformarmos os mais de 400 bombeiros que na Região têm contratos de trabalho em bombeiros profissionais, essa situação irá trazer custos acrescidos para as associações" que não são suportados pelas receitas atuais. Por isso, alerta José Braia Ferreira, só quando se avançar com uma lei regional de financiamento para as associações de Bombeiros, "será possível acomodar a seguir essa transformação" do voluntariado em profissionalismo, sem pôr em causa a sobrevivência e sustentabilidade financeira das associações.

Outra questão para a qual a Federação dos Bombeiros dos Açores chama a atenção é para a necessidade de rever os valores da portaria que regula o serviço de prevenção e descarga de combustíveis na Região, que tem mais de 30 anos e que torna hoje o valor desse serviço bastante desatualizado face à subida dos salários e do custo de manutenção dos equipamentos.

Por fim, a Federação dos Bombeiros dos Açores quer ter da parte do Governo a garantia de que as verbas nacionais que são entregues à Região por via das taxas aplicadas aos seguros e aos jogos de fortuna ou azar da Santa Casa - que se estima no caso dos Açores corresponderem a cerca de um milhão de euros por ano - "revertem diretamente para as associações e nomeadamente para o reequipamento dos nossos corpos de bombeiros", conclui José Braia Ferreira.

AO / RUI JORGE CABRAL

Lei de financiamento será essencial para melhorar o estatuto dos bombeiros nos Açores

DIREITOS RESERVADOS

José Braia Ferreira é o novo presidente da Federação dos Bombeiros

Maria José Duarte 'bate com a porta' na Assembleia Municipal

Maria José Duarte renuncia ao cargo de presidente da Assembleia Municipal e ao seu mandato neste órgão deliberativo, alegando ser "impossível sanar o mal-estar" com Nascimento Cabral

PAULO FAUSTINO
pfaustino@acorianooriental.pt

Maria José Duarte acaba de renunciar, com efeitos imediatos, ao cargo de presidente da Assembleia Municipal de Ponta Delgada e ao seu mandato neste órgão deliberativo, justificando a sua decisão por considerar ser "impossível sanar o mal-estar que se instalou" entre o presidente do município e ela própria.

O anúncio foi feito por Maria José Duarte ontem, em conferência de imprensa, onde explicou que a 'gota de água' aconteceu na passada segunda-feira, aquando da reunião preparatória para a próxima assembleia municipal. Nessa altura, entende ter sido "abordada de forma desrespeitosa e agressiva" por parte do presidente da autarquia, na presença de vários deputados municipais e presidentes de junta de freguesia. Na circunstância, como recordou, Pedro Nascimento Cabral "recusou-se a estar na mesma sala do que eu e inclusivamente, ameaçou abandonar os destinos da Câmara Municipal de Ponta Delgada (CMPD). Tal atitude do Sr. Presidente da Câmara Municipal aconselha a que tome uma decisão difícil, para preservar o município de Ponta Delgada, enquanto instituição, a sua dignidade, o bom funcionamento dos seus órgãos e a estabilidade deste mandato autárquico".

EDUARDO RESENDES

Maria José Duarte sai da Assembleia Municipal com "mágoa pessoal"

Maria José Duarte apresentou a renúncia antes da reunião da Assembleia Municipal, que se realiza hoje, de modo a que a mesma "decorra com a maior elevação possível, sem distrações e sem comprometer os assuntos que verdadeiramente interessam". "Eu sei o que é governar Ponta Delgada em paz com o seu órgão deliberativo. E é isso que eu desejo que continue a acontecer também neste mandato", frisou.

Mas não esconde que abdicou do cargo para que foi eleita "com um sentimento amargo de missão inacabada", ressalvando que o fez com "a serenidade de quem toma decisões ditadas, apenas e tão só, pelos seus princípios e valores inabaláveis". "Faço-o com mágoa pessoal, mas com um profundo sentido ético, lembrando palavras de Francisco Sá Carneiro: 'a política sem ética é uma vergonha'. Na política, como na vida, os atos ficam com quem os pratica. (...) Contribuirei, em todas as instâncias, para o apuramento da verdade e não permitirei que o meu bom nome possa ser posto em causa", disse.

Recorde-se que Maria José Duarte e Pedro Nascimento Cabral, respetivamente anterior e atual presidente da CMPD, ambos do PSD, estão desavindos e já se confrontaram publicamente por causa da obra de reabilitação do Mercado da Graça, no que respeita ao projeto de segurança contra incêndios.

Sobre este assunto, Maria José Duarte, mantendo "na forma e no conteúdo" a posição que assumiu na última assembleia municipal, afirma ter tentado que a polémica "tivesse o seu sítio, modo e tempo, e que os interesses superiores dos pontadelgadenses ditassem um caminho cordial no relacionamento pessoal e institucional entre os dois protagonistas principais deste lamentável episódio".

Mas tal não aconteceu. Até à eleição da nova mesa da Assembleia Municipal, Gilberto Rodrigues, primeiro secretário, deverá ficar a liderar o órgão deliberativo do município. ◆

Municípios acima do limite legal de endividamento

No fim de 2021, três municípios estavam acima do limite legal de endividamento, estando dois em processo de recuperação financeira

PAULA GOUVEIA/LUSA
pgouveia@acorianooriental.pt

No final de 2021, dos 16 municípios que estavam acima do limite legal de endividamento, 11 estavam em processo de recuperação financeira, entre os quais se incluíam Nordeste e Vila Franca do Campo, indicou ontem o Conselho das Finanças Públicas (CFP).

Os restantes cinco municípios, o CFP confirmou a adesão (obrigatória) à figura do saneamento financeiro, "com exceção do município de Lagoa (São Miguel, Açores), o qual ultrapassou o limite da dívida total em 2020, decorrente do reconhecimento como passivo financeiro de um contrato de arrendamento (em 15,7 milhões de euros), no seguimento de um relatório de auditoria do Tribunal de Contas (TdC)".

No relatório de evolução orçamental da administração local em 2021, divulgado ontem, sublinha-se a redução do número de municípios nesta situação: em 2021 existiam pelo menos 16 municípios nessa situação de endividamento acima do limite legal, caindo face aos 22 registados em 2020, ano em que aumentou face aos 19 de 2019.

A instituição presidida por Nazaré Costa Cabral indica que no final do ano passado, 259 dos 292 municípios para os quais se dispõe de informação, encontravam-se em situação de equilíbrio financeiro na ótica do Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais (RFALEI), quando em 2020 era de 253.

O relatório aponta que o número de municípios com dívida abaixo do limite legal de endividamento ascendia a 276 dos 292, "um universo que representava cerca de 85% do total da dívida municipal".

O relatório indica ainda que a dívida total dos municípios considerada para efeitos do limite legal terá diminuído 124 milhões de euros em 2021, uma vez que excluindo as dívidas não orçamentais e as exceções legalmente previstas para efeitos do respetivo limite, ascendendo a cerca de 3,6 mil milhões de euros no final do ano.

O CFP indica que em 2021, o conjunto das dívidas não orçamentais e objeto de exceção na lei reportadas pelos municípios terão aumentado em 22 milhões de euros, um montante inferior aos 79 milhões de euros registados em 2020.

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

No fim de 2021, Nordeste e Vila prosseguiam recuperação financeira

"Apesar da redução global da dívida total considerada para efeitos do limite legal, 107 municípios terão registado aumentos que, no seu conjunto, ascenderam a cerca de 215 milhões de euros. Não obstante o acréscimo de dívida nesses municípios, este foi mais do que anulado pelo decréscimo observado nos restantes 185 (340 milhões de euros)", refere.

Segundo o CFP, a redução da dívida foi transversal a todos os escalões e "terá sido mais intensa nos municípios mais endividados, ainda que a maior parte tenha ocorrido naqueles cujo rácio se encontra abaixo do limite legalmente previsto e que congregam a maior parte da dívida apurada". ◆

Freguesias precisam de 900 trabalhadores

Delegação dos Açores da Associação Nacional de Freguesias revelou que as juntas de freguesia dos Açores precisam de 900 trabalhadores para colmatar as dificuldades de falta de pessoal

LUSA
Açoriano Oriental

A delegação dos Açores da Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE) revelou ontem que as juntas de freguesia da Região precisam de contratar 900 trabalhadores para colmatar a falta de pessoal.

"Quisemos perceber o que realmente precisávamos para meter as juntas a funcionar. Chegámos à conclusão de que iríamos precisar à volta de 900 colaboradores a nível regional para meter as juntas de freguesia em funcionamento", disse Marco Furtado, da ANAFRE/Açores.

A delegação regional da ANAFRE foi ouvida ontem na comissão de Economia do parlamento açoriano a propósito de uma iniciativa do PS que pede "previsibilidade e adequação dos recursos humanos e financeiros" das juntas de freguesia dos Açores.

Marco Furtado, que preside à Junta da Ribeirinha, na Ribeira Grande, ilha de São Miguel, realçou que a "falta de mão-de-obra" tem sido uma das "lutas" das 156 freguesias na região.

"Meter essas [900] pessoas todas no quadro é uma fortuna. É sim. É verdade. É muito dinheiro. Mas estamos a investir nas pessoas que é o mais importante", destacou.

O representante da ANAFRE/Açores considerou que o diploma do PS permite "dar um passo em frente" nos protocolos entre as juntas e o Governo Regional (PSD/CDS-PP/PPM), mas avisou que é "preciso fazer mais".

"O diploma do PS está correto. Nós precisamos de ajuda. As juntas de freguesia precisam de ajuda. Mas já que se vai mexer, que se vá à Assembleia da República e se tente mudar a questão da própria lei [das finanças locais]", destacou.

José Leal, vice-coordenador da ANAFRE/Açores, que também foi ouvido na comissão, elogiou a iniciativa do PS, mas disse ser necessário "arranjar medidas concretas para dar mais estabilidade" aos trabalhadores e à administração local.

"A medida é correta e boa, mas temos de dar um passo em frente. Não temos de arranjar pensos rápidos. Temos de arranjar algo de fundo que nos dê garantias de estabilidade para os trabalhadores", afirmou.

No diploma, o PS defende que os acordos, protocolos e contratos-programa celebrados entre o Governo Regional e as juntas de freguesia da região sejam estendidos até 31 de dezembro de 2024.

Os socialistas pedem ainda a "alteração da participação financeira da região dos acordos, protocolos e contratos-programa celebrados entre o Governo Regional e as juntas de freguesia, para o período orçamental de 2022, 2023 e 2024".

A iniciativa do PS quer ainda a "prorrogação urgente e extraordinária, pelo prazo máximo de mais doze meses, da afetação às juntas de freguesia da região, de trabalhadores que estiveram ou estejam abrangidos por programas de inserção profissional, nos últimos seis meses".

Os representantes da ANAFRE/Açores foram também ouvidos sobre um diploma apresentado pelo deputado independente Carlos Furtado que pretende criar um "apoio monetário ao aumento de tipologia e melhoria de eficiência energética em moradias".

Para José Manuel Leal, a iniciativa "avança em boa direção", mas é preciso "assegurar algumas questões legais".

"A nível social, é importante este projeto de resolução. Tem impacto social, é importante, mas existem questões jurídico-legais que importa ressalvar", considerou o autarca que preside à Junta de Freguesia de São Pedro, em Ponta Delgada ◆

ANAFRE foi ouvida a propósito de iniciativa do PS que defende prorrogação de programas ocupacionais

> **Chegámos à conclusão de que iríamos precisar à volta de 900 colaboradores a nível regional para meter as juntas de freguesia em funcionamento.**
>
> MARCO FURTADO
> ANAFRE/AÇORES

> **Temos de arranjar algo de fundo que nos dê garantias de estabilidade para os trabalhadores.**
>
> JOSÉ LEAL
> VICE-COORDENADOR DA ANAFRE

Cooperativa Vitivinícola do Pico com quebras até 60%

A Cooperativa Vitivinícola da Ilha do Pico (PicoWines) recebeu este ano 125 mil quilos de uva, o que vai permitir produzir 75 mil litros de vinho, uma quebra de 50% a 60% na produção, revelou o diretor geral.

Em declarações à agência Lusa, Pedro Cavaleiro, avançou que as produções deste ano ficaram "bastante aquém do que era esperado".

"A produção este ano foi bastante baixa. Houve quebras bastante acentuadas face àquilo que era a expectativa no momento de afloração. Na cooperativa, entre aquilo que era expectável receber, as quebras chegaram aos 50% e 60%. Portanto, é um ano bastante mau", afirmou.

Pedro Cavaleiro realçou que a cooperativa, que representa mais de 50% da produção de vinho do Pico, recebeu 125 mil quilos de uva, o que equivale à produção de 75 mil litros de vinho.

"Inicialmente, quando começamos a preparar a nossa vindima, tínhamos mais ou menos uma expectativa de receber entre os 200 mil quilos e os 220 mil. Portanto, o que recebemos este ano foram 125 mil quilos de uva, distribuídos entre castas brancas e tintas", declarou.

A redução da produção está relacionada com algumas "condicionantes climatéricas", como chuvas ou ventos "bastante fortes".

"Foi um conjunto de tempestades, chuvas, ventos bastante fortes em momentos muito críticos do ciclo da planta que vieram dificultar, no caso de algumas castas, a própria floração. Depois, com o avançar do tempo, mais perto da altura da vindima, foi uma altura de chuvas bastante intensas", explicou.

Pedro Cavaleiro apela à "reflexão interna" para perceber porque existiram "associados com produções bastante boas" e outros com "produções muito reduzidas".

"Houve associados que tiveram produções bastante boas. A diferença poderá ter sido, por exemplo, a forma como conduziram o tratamento que fizeram à planta ou como conseguiram segurar a produção", assinalou. ◆

AÇORIANO ORIENTAL
QUINTA-FEIRA, 29 DE SETEMBRO DE 2022

Hospitais de Ponta Delgada e da Horta com queixas de violência obstétrica

As averiguações dos hospitais concluíram, no entanto, que situações em causa não constituíam atos de violência obstétrica

PAULA GOUVEIA
pgouveia@acorianooriental.pt

No Hospital Divino Espírito Santo (HDES) e no Hospital da Horta (HH) foram recebidas queixas de violência obstétrica, mas as averiguações das unidades hospitalares concluíram que não se trataram de atos de violência obstétrica.

A violência obstétrica refere-se a procedimentos, no momento do parto, não recomendados pela Organização Mundial de Saúde (OMS), como por exemplo a episiotomia (corte dos tecidos vaginais), a pressão na parte superior do abdómen (a chamada "manobra de Kristeller") e o "ponto do marido" (ponto que se faz ao término da sutura de uma episiotomia, com o objetivo de estreitar a área vaginal).

ARQUIVO AO /EDUARDO RESENDES

Hospitais indicam que precisam de mais enfermeiros especialistas

No caso do Hospital Divino Espírito Santo, revela-se, numa resposta a um requerimento do Bloco de Esquerda, que "recentemente um grupo de doentes realizou queixa de um médico em particular", foi instaurado um processo de averiguações e concluiu-se que "nenhuma das práticas do médico em questão se constituía como ato de violência obstétrica".

Já no Hospital da Horta, foi registada uma queixa de uma utente, contudo, feita a reavaliação do processo clínico, concluiu-se que "não foi detetada qualquer violação da *legis artis*, tendo sido prestados os cuidados materno fetais adequados à situação clínica".

O Hospital do Santo Espírito da Ilha Terceira informou, por sua vez, que não recebeu qualquer queixa deste teor.

Neste hospital, para prevenir a violência obstétrica, "toda a atuação médica e de enfermagem é explicada previamente à utente, a qual, assina um consentimento informado".

O Hospital da Horta, por sua vez, considera que seria essencial promover aulas de preparação para o parto, de modo a fortalecer a relação entre a equipa clínica e os casais, mas por falta de recursos humanos não é possível realizá-las. O HH refere que tem necessidade de pelo menos mais um enfermeiro especialista em Saúde Materna e Obstetrícia.

O HDES, por sua vez, enuncia as medidas que está a implementar: "temos em curso um plano de recrutamento de enfermeiros de saúde materno-obstétrica, para melhorar vigilâncias e ensino pré-natais e aumentar a literacia em saúde de materna"; "estamos a trabalhar, conjuntamente com a Universidade dos Açores e respetivas tutelas, para o desenvolvimento e capacitação de cursos pós-graduados em Engfermagem de Saúde Materna e Obstétrica"; e "estamos a trabalhar para aumentar taxa de partos eutócicos". O HDES refere ainda que está disponível uma "articulação e formação dos médicos e enfermeiros da USISM, por forma a obter otimização dos cuidados de seguimento e acompanhamento das gravidezes que não implicam vigilância hospitalar, de modo a conseguirmos potenciar o maior número de partos naturais".

Os três hospitais da Região utilizam como Plano de Nascimento o modelo utilizado do DGS.

Os dados dos três hospitais mostram que, entre 2020 e 2021 , apesar do total de partos ter diminuído, houve mais partos distócicos, ou seja, com intervenção por parte dos profissionais de saúde (nomeadamente procedimentos ou intervenções cirúrgicas), do que partos "normais" - uma realidade que não se verificou contudo no Hospital da Horta.◆

Federação de Pais preocupada com falta de assistentes operacionais

Estrutura que representa encarregados de educação reuniu na terça-feira, e diz que há escolas que não conseguem ter valências em pleno funcionamento

PAULA GOUVEIA
pgouveia@acorianooriental.pt

A Federação das Associações de Pais e Encarregados de Educação dos Açores (FAPA) afirma que, "na grande maioria das escolas" dos Açores, o número de assistentes operacionais "está aquém do necessário para o normal funcionamento" das escolas.

De acordo com a estrutura que representa os encarregados de educação dos Açores, que reuniu na terça-feira para debater a situação, "em várias escolas estão a surgir inúmeros constrangimentos, por não ser possível manter as diferentes valências em pleno funcionamento com o número atual assistentes operacionais", sendo que é em escolas de São Jorge e de São Miguel que a falta de funcionários é maior.

A FAPA acrescenta que "o que os encarregados de educação e os conselhos executivos dos Açores nos transmitiram é que se pretende que o Governo Regional entenda o rácio definido como o mínimo indispensável ao funcionamento das escolas, não se pautando, a bem da segurança e do bom desenvolvimento da educação nos Açores, pelo mínimo", ou seja, defendem que o número de assistentes operacionais deve ser definido em função das especificidades de cada escola e das suas necessidades "para garantir um ambiente propício à aprendizagem".

ARQUIVO AO

FAPA defende alterações ao rácio de assistentes operacionais

Para os pais e encarregados de educação, "existem lacunas na fórmula de cálculo", uma vez que não são considerados aspetos como: a idade média dos assistentes operacionais, quando há 450 assistentes operacionais com mais de 60 anos que não podem ter as mesmas tarefas devido à sua condição física; o apoio aos alunos com necessidades educativas especiais (NEE) que não pode ser considerado todo igual quando existem níveis muitos díspares de incapacidades/necessidade; ou o número de portas de entrada das unidades orgânicas, entre outros aspetos.

Alertam por isso, que "é necessário começar já a preparar a colocação de pessoal e o início do próximo ano letivo, atempadamente, por forma a criar um método que evite, ou tente minimizar, estes problemas recorrentes todos os anos".

Por outro lado, sustentam que "é fundamental garantir a substituição célere e imediata dos assistentes incapacitados por motivos médicos ou similares"; e ainda que, nos concursos de admissão, se tenha em conta não só a sua literacia e capacidade de interpretação de legislação, mas também o seu perfil e experiência, sugerindo a eventual realização de testes psicotécnicos. ◆

Alunos distinguidos com prémio Infante D. Henrique

Prémio Infante D. Henrique foi entregue a 21 alunos da Escola Domingos Rebelo, num evento que contou com a presença do Duque de Bragança

CMPD

Paços do Concelho receberam grupo de alunos distinguido

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

Pela primeira vez nos Açores, um grupo de jovens foi distinguido com o prémio Infante D. Henrique, numa cerimónia que teve lugar ontem, nos Paços do Concelho, presidida pelo presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada e pelo Duque de Bragança.

Os jovens premiados são alunos da Escola Secundária Domingos Rebelo, a primeira escola dos Açores a disponibilizar o Programa do Prémio aos Jovens.

Na ocasião Pedro Nascimento Cabral realçou que se trata de uma iniciativa que vem colocar em prática o ideal de educação por via do desenvolvimento pessoal e social ao apresentar aos jovens um programa de atividades voluntárias que encorajam a auto descoberta e o crescimento, a autossuficiência, a perseverança, a responsabilidade para consigo próprios e para com os outros, revela nota enviada à comunicação.

Por sua vez, D. Duarte, Duque de Bragança, deixou um alerta sobre dois assuntos: sustentabilidade e saúde mental.

Segundo a mesma nota os alunos que concluíram esta primeira etapa do prémio foram: Afonso Enes Benevides; Ana Margarida de Potes Cordovil Cardoso Dias; Ana Maria Martins Coelho; António Maria de Potes Cordovil Cardoso Dias; Carlota Goulart Pereira; Catarina Melo Tavares Carreiro; Diogo Pacheco Tejo; Francisco Miguel Oliveira da Silva; Inês Costa Pereira; Inês do Carmo Ponte Vieira; Inês Sousa Medeiros; Inês Vilela de Carvalho Benevides Sousa; Isabel Vilela de Carvalho Benevides Sousa; Joana Augusta Nóbrega Pavão de Sousa; João Maria de Potes Cordovil Cardoso Dias; Miguel Balcão Sousa Mendes; Rita Isabel Melo Pereira; Rodrigo Manuel Álvares Cabral de Amaral; Vasco Gil Pinto da Silva; Vasco Moniz Gonçalves; Vasco Sousa Amorim. ◆

Lagoa realiza ‘Cãominhada’ no dia 5 de outubro

A Câmara Municipal de Lagoa, através do Centro de Recolha Oficial (CRO), realiza no dia 5 de outubro, uma ‘Cãominhada’, uma iniciativa da Guarda Nacional Republicana (GNR), no âmbito das comemorações do Dia do Animal.

O ponto de concentração será, pelas 9h30, no Posto de Turismo do Passeio Marítimo da cidade de Lagoa, sendo que a caminhada acompanhada dos respetivos animais terá cerca de 3 quilómetros de distância, com um percurso fácil junto à orla marítima.

A autarquia realça ainda que é importante que os participantes tragam as trelas e coleiras dos seus animais e açaime, caso este seja obrigatório, bem como os respetivos sacos para dejetos.

Por outro lado, acrescenta que com esta iniciativa pretende apelar para a importância do bem-estar dos animais de companhia dos munícipes, assim como sensibilizar para os benefícios de uma vida ao ar livre, lembrando que o Passeio Marítimo de Lagoa é um local atrativo para a prática do exercício físico e também para o passeio diário dos animais. ◆ ACM

Clube de Leitura com encontro na Biblioteca Pública

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Debate literário sobre obras de José Cardoso Pires

A Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada, promove mais um encontro do Clube de Leitura, no dia 10 de outubro, pelas 18h00 na Sala Multimédia.

Este debate literário terá como ponto de partida o conto “Carta a Garcia” e o romance “O Hóspede de Job”, ambos de José Cardoso Pires. A moderação da sessão será feita por Ana Isabel Serpa, que fez a seleção do autor e obras para esta sessão do clube de leitura de outubro.

O conto “Carta a Garcia”, publicado na coletânea Jogos de Azar, cuja primeira edição foi lançada em 1963, faz um retrato crítico, mas subtil para evitar a censura, à atuação do regime salazarista.

Já o romance “O Hóspede de Job” invoca um Alentejo feudal dos anos 50 por oposição ao neorrealismo preponderante da literatura portuguesa da época. ◆ ACM

CRESAÇOR apresenta no sábado documentário “À Janela”

O documentário “À Janela”, que resultou dos relatos recolhidos nas freguesias participantes no projeto homónimo promovido pela CRESAÇOR, é apresentado no sábado, dia 1 de outubro, às 15h00 no Teatro Ribeiragrandense.

De acordo com nota enviada à comunicação social, o projeto “À Janela”, premiado pela Missão Continente em dezembro de 2021 através da sua Campanha de Natal Luzes com Presença, foi desenvolvido pela CRESAÇOR – Cooperativa Regional de Economia Solidária, CRL., entre fevereiro e setembro de 2022.

Este projeto, que teve como objetivo de combater o isolamento social e a solidão da comunidade sénior da ilha de São Miguel, agravado pela pandemia por Covid-19, permitiu valorizar e celebrar o património pessoal destas pessoas idosas, como também perpetuá-lo no tempo através da criação de dois produtos – a criação de um documentário com relatos representativos das três freguesias participantes - Fenais da Luz, Maia e Furnas - e um Livro de Memórias com a compilação de todos os testemunhos dos idosos e idosas que colaboraram connosco.

O documentário estreia no próximo sábado, dia 1 de outubro, às 15h00 no Teatro Ribeiragrandense com a participação dos grupos de idosos que participaram no projeto, as respetivas famílias, cooperadores e parceiros da CRESAÇOR, entidades governativas locais e público em geral.

“O evento será, acima de tudo, um momento de celebração da relação criada entre a CRESAÇOR e os idosos e idosas do À Janela, cujas histórias tornaram possível a criação de um produto - agora eterno - que nada mais é do que um reflexo da grande riqueza que caracteriza a nossa ilha e Região”, acrescenta a mesma nota. ◆ ACM

Máquina de recolha de embalagens sai do Mercado

A Câmara Municipal de Ponta Delgada anunciou que deslocou a máquina de recolha de embalagens não reutilizáveis de bebidas, que se encontrava no Mercado da Graça, para o parque de estacionamento da Madruga, situado na freguesia de São José.

De acordo com a autarquia, a retirada deste equipamento ocorre na sequência de um conjunto de alterações em curso no Mercado da Graça, em articulação com os seus comerciantes, com o objetivo de melhorar as condições de trabalho dos mesmos enquanto decorrem as respetivas obras.

Acrescenta ainda que a máquina de recolha de embalagens não reutilizáveis de bebidas, situada no centro de Ponta Delgada irá ser reativada assim que a respetiva proteção se encontrar montada, o que se prevê que ocorra nos próximos dias. ◆ ACM

Três detidos após operação policial em Santa Cruz da Lagoa

Polícia de Segurança Pública interveio em Santa Cruz, após novas denúncias a relatar situações de desordem pública, consumo de droga e prática de atos de prostituição em moradia desabitada

PAULO FAUSTINO
pfaustino@acorianooriental.pt

A PSP deteve em flagrante delito três homens, de 32, 42 e 50 anos, com antecedentes criminais e referenciados pela prática de vários crimes, pelo crime de introdução em lugar vedado ao público, tendo sido encontrada droga na posse de um dos detidos.

As detenções em causa surgiram após uma operação policial da Brigada de Investigação Criminal, da Esquadra da Lagoa, na freguesia de Santa Cruz, em local conotado com o consumo e tráfico de estupefacientes, após novas denúncias a relatar situações de desordem pública e de um movimento anormal de indivíduos numa habitação desabitada, com o objetivo de ali consumirem substâncias estupefacientes e praticar atos de prostituição. Situações essas geradoras de constrangimentos e indignação junto dos moradores locais.

Pena

Dois detidos foram constituídos arguidos e sujeitos a termo de identidade e residência. O terceiro detido foi julgado em processo sumário, daí resultando a sua condenação em 30 dias de pena subsidiária à razão de 5 euros por dia, pena trocada por 30 horas de serviço comunitário.

"Visando aumentar os níveis de sentimento de segurança e tranquilidade pública da comunidade lagoense, a BIC Lagoa, em estreita articulação com o DIAP de Ponta Delgada, tem efetuado diligências investigatórias, de recolha e tratamento de informação, fundamentais no combate a estes pequenos focos de instabilidade e movimentação de indivíduos correlacionados com o 'mundo das drogas', pretendendo-se, assim, que a prevenção geral tenha uma ação direta sobre este tipo de cidadãos que, no momento, por diversos problemas de contexto pessoal, familiar, económico e social, têm revelado consumos descontrolados das designadas novas substâncias psicoativas", pode ler-se num comunicado enviado pela PSP.

De acordo com a mesma fonte, dois detidos foram constituídos arguidos e sujeitos a termo de identidade e residência, tendo o terceiro detido sido julgado em processo sumário, resultando na sua condenação, em 30 dias de pena subsidiária à razão de 5 euros por dia, pena trocada por 30 horas de serviço comunitário. ◆

Despacho favorável à acreditação da Escola do Mar

A Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM) revelou na terça-feira que despachou favoravelmente a acreditação da Escola do Mar dos Açores (EMA) como entidade formadora de atividade marítima.

"Esta atribuição reconhece à EMA a autonomia para ministrar formação profissional certificada de âmbito nacional e internacional, vocacionada para a (re)qualificação, reconversão, aperfeiçoamento e progressão de carreiras marítimas", avançou a DGRM, em comunicado de imprensa.

Segundo a direção-geral, vai decorrer agora "o processo de celebração e assinatura do acordo de cooperação" entre as duas entidades, relativo à formação de marítimos, "aguardando-se a breve trecho a sua conclusão para que a referida entidade formadora possa estar certificada de pleno direito".

"A acreditação da EMA representa mais um passo para a promoção de atividades de qualificação e valorização dos profissionais do setor marítimo, portuário e das pescas", sublinhou a DGRM.

Situada nas antigas instalações da Rádio Naval da Horta, na ilha do Faial, a Escola do Mar dos Açores custou cerca de sete milhões de euros e foi inaugurada há dois anos. ◆ LUSA

IL/AÇORES

Nuno Barata visitou na terça-feira o Tribunal da Ribeira Grande

IL critica ministra da Justiça por não visitar os tribunais 'em pior estado'

A IL/Açores criticou a "falta de cuidado" do Estado para com os açorianos, lamentando que a ministra da Justiça, que esteve recentemente na região, não tenha visitado os tribunais em "pior estado de conservação".

Num comunicado, o deputado único da IL no parlamento açoriano, Nuno Barata, alertou para as condições dos tribunais da Ribeira Grande, na ilha de São Miguel, e de Santa Cruz, nas Flores.

"O Tribunal da Ribeira Grande era onde a senhora ministra devia ter vindo, mas não veio. A senhora ministra devia ter vindo porque aqui o Estado não cumpre a sua função fundamental de garantir o acesso à justiça em condições dignas, quer para os profissionais, quer para os utentes", afirmou o liberal, citado na nota de imprensa, a propósito de uma visita que fez na terça-feira ao local.

A 19 de setembro, a ministra da Justiça, Catarina Sarmento e Castro, iniciou uma visita de três dias aos Açores, em que passou por estabelecimentos prisionais e tribunais de cinco ilhas.

O deputado da IL na Assembleia Regional lamentou que a governante "não tenha visitado os tribunais em pior estado de conservação". "O Estado passa a vida a acudir àquilo em que não é preciso estar e deixa de acudir onde devia estar permanentemente e todos os dias", assinalou.

Segundo Nuno Barata, que visitou o Palácio da Justiça da Ribeira Grande, quando chove é necessário colocar naquele tribunal "baldes no chão para aparar a água" e a "instalação elétrica rebenta deixando todos os serviços do tribunal, das conservatórias e do notariado sem acesso aos equipamentos informáticos". ◆ LUSA

Planos de gestão de riscos de corrupção

O PS/Açores acusou o Governo Regional de "não entregar, no prazo estabelecido", os planos de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, revelando que vai questionar o executivo sobre o assunto.

Em comunicado, Berto Messias, deputado do PS, denuncia que, "tal como se pode constatar no site do Tribunal de Contas, o Governo Regional não enviou os Planos de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas no tempo devido, nem tão pouco promoveu a sua divulgação, junto desse órgão".

"Numa breve consulta à lista identificativa das entidades do setor público que, até ao momento, remeteram os seus planos ao Conselho de Prevenção da Corrupção, destaca-se que não consta nenhuma das secretarias regionais do XIII Governo Regional dos Açores", assinalou.

Assim, o grupo parlamentar socialista na Assembleia Legislativa Regional "vai solicitar esclarecimentos ao Governo sobre esta matéria, querendo respostas sobre por que razão o executivo e entidades tuteladas não remeteram no prazo estabelecido os planos de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas para o Tribunal de Contas". ◆ LUSA

Conselho de Ilha confronta Governo com obras no porto

Conselho de Ilha pretende que se clarifique a situação atual do projeto, sua calendarização, os custos, bem como prazos para o investimento

LUSA
Açoriano Oriental

O Conselho de Ilha das Flores vai confrontar o Governo Regional (PSD/CDS-PP/PPM) com a necessidade de informações sobre a obra do porto comercial, indica o memorando preparado para a visita oficial do executivo.

O Governo dos Açores iniciou ontem uma visita oficial à ilha, e os elementos do Conselho de Ilha das Flores, organismo em que têm assento as forças vivas da ilha, bem como autarcas e deputados, entre outros, pretendem que se clarifique "a situação atual do projeto, sua calendarização, os custos, bem como prazos para aquele investimento".

No memorando, pedem informações sobre quais as infraestruturas que vão ficar associadas ao porto comercial das Flores, tais como a gare de passageiros, infraestruturas de apoio aos pescadores e de apoio ao Clube Naval, que "são de vital importância para o seu normal funcionamento". O Conselho de Ilha defende a criação, na zona adjacente, de uma piscina de água salgada, tendo em conta a "importância da zona envolvente como espaço de veraneio para os residentes e turistas que procuram aquela zona para banhos".

O Porto das Poças de Santa Cruz constitui outras das preocupações dos conselheiros que destacam a "importância de valorizar neste empreendimento a área das pescas, do turismo e do transporte de passageiros". "Pretendemos saber se o projeto está concluído, quando vai ser lançado a concurso e iniciadas as obras. Pretende-se ainda saber quais as valências que ali vão ser construídas, nomeadamente se está prevista a construção de edifício para a lota, a gare de passageiros, uma bomba de combustíveis e espaço para reparação de embarcações de pesca", referem.

FLORIBERTO LOURENCO

Governo Regional iniciou ontem visita estatutária à ilha das Flores

No capítulo do acesso à Saúde, o Conselho de Ilha quer "melhorar ainda mais o acesso às consultas da especialidade fora da ilha", "procurar estabilizar o quadro médico do Centro de Saúde, assim como dotar o mesmo quadro do número de enfermeiros, terapeuta da fala, e terapeuta ocupacional, fisioterapeutas, técnicos de análises clínicas e psicólogos, para além do pessoal administrativo e auxiliar indispensável ao seu normal funcionamento".

Os conselheiros querem entretanto que seja reposto o acesso às consultas no privado, "nas ilhas que tenham essa oferta, quando o público não consiga dar a resposta adequada". E pretendem, também, que o serviço de evacuações médicas "seja agilizado por forma a ser mais célere, o que nem sempre acontece", sugerindo-se que o Governo Regional "deve analisar e imputar responsabilidades quando os atrasos acontecem".

As acessibilidades às Flores constituem outras das preocupações dos conselheiros, defendendo também a certificação da iluminação da pista das Flores e a ampliação da aerogare do aeroporto das Flores.

No capítulo da Educação, quem saber quando vão ser realizadas as obras na EB 1,2,3/JI Padre Maurício Freitas, onde funciona o ensino pré-escolar e o 1º ciclo, que "continua a necessitar de obras, tendo em vista a criação de melhores condições de trabalho para toda a comunidade educativa". ◆

Bolieiro diz que empresários têm de cativar profissionais

Presidente do governo afirmou que os empresários têm a "responsabilidade" de "saber cativar" profissionais para o setor turístico

LUSA
Açoriano Oriental

O presidente do governo açoriano afirmou que os empresários têm a "responsabilidade" de "saber cativar" profissionais para o setor, com "melhores remunerações" e "formação contínua".

"Quando nos queixamos da falta de mão-de-obra, temos de considerar que há necessidade de qualificação de recursos humanos, mas também há uma responsabilidade de saber cativar", afirmou José Manuel Bolieiro, em declarações aos jornalistas numa cerimónia evocativa do Dia Mundial do Turismo, que decorreu na Ribeira Grande.

O líder do executivo açoriano (PSD/CDS-PP/PPM) alertou para a necessidade de existirem "melhores remunerações", "formação contínua" e "tempo de lazer" para atrair profissionais para o setor do turismo.

"Para cativar, é preciso garantir aos futuros trabalhadores ou aos atuais - para que não desistem da sua intervenção - motivação e realização pessoal e profissional na sua carreira com melhores remunerações, com qualificação e formação contínua e com obviamente tempo de lazer", destacou.

A propósito do Plano de Estratégia e Marketing do Turismo dos Açores (PEMTA), Bolieiro deixou a "garantia" de que o Governo Regional "não vai abdicar da ideia de desenvolvimento sustentável".

Governo Regional "não vai abdicar da ideia de desenvolvimento sustentável"

"Não aumentamos a criação da nossa riqueza do negócio turístico neste período pós-pandémico à custa de mais, pela quantidade, mas sim pelo valor acrescentado do rendimento do negocio turístico porque subimos, desde logo, na qualidade rumo à excelência da nossa oferta", acrescentou.

GOVERNO DOS AÇORES IMM

Presidente defende "melhores remunerações e formação contínua"

Antes das declarações à imprensa, durante o discurso, José Manuel Bolieiro realçou que a natureza é o "principal ativo" dos Açores enquanto destino turístico.

"A nossa estratégia é contra a adulteração da nossa identidade, da nossa natureza, é totalmente comprometida com a preservação e valorização do nosso principal ativo como destino turístico: a nossa natureza, a nossa identidade, a nossa história", declarou. ◆

Turismo: (quase) com números de 2019

VENTO ENCANADO
JORGE MACEDO
ENGENHEIRO MECÂNICO

(quase) 1 – ATA em 2019
Em janeiro de 2019, escrevi isto sobre a ATA (Associação de Turismo dos Açores):

"No final de 2018, o Governo saltou fora, deixando a ATA nas mãos dos privados, endividada, investigada por suspeitas de corrupção e sem perspetivas de futuro. É aflitiva tanta irresponsabilidade!

A Câmara do Comércio ficou com o "menino nos braços". Mário Fortuna diz que "vai envidar esforços" para que a promoção do destino Açores continue a ser feita, mas considera "importante fazer ajustamentos (…) nos estatutos, no modelo de governação", e aprovar um Plano de Atividades para "minimizar a disrupção da promoção externa dos Açores".

Num setor tão sensível e dependente da promoção (…) o Governo Regional, em vez de garantir uma passagem de testemunho tranquila, sai à bruta, deixando atrás de si um rasto de indefinições.

Nem Vasco Cordeiro, nem Sérgio Ávila explicaram o "sobressalto neoliberal" para decidirem a saída do Governo da ATA. Mesmo assim, tinham a obrigação de garantir a estabilidade (e previsibilidade) necessária para uma Promoção Turística coerente e eficaz (…)".

(quase) 2 – Governo regressa
Três anos depois, o governo volta a integrar a ATA. Naturalmente! Passará a designar-se "VisitAzores".

A promoção turística de um País ou de uma Região é, para-o-bem-ou-para-o-mal, da responsabilidade dos governos, em parceria com os empresários do setor. Nos Açores, o governo socialista da altura, ou quis inventar ou … "pôr-se ao fresco"!

A promoção do Destino tem que ser pensada e trabalhada a médio e longo prazo (a uma década). Não pode ser delegada (apenas) nos empresários, quando estes estão absorvidos e sobrecarregados com preocupações de curto e médio prazo (a cinco anos).

(quase) 3 – PS critica
Quem é que na Madeira e nas Canárias faz a promoção turística institucional? Num caso, é Associação de Promoção da Madeira, que integra o Governo Regional e a Associação Comercial do Funchal. No outro, é a Promotur Turismo Canárias, S.A., uma empresa pública detida pelo governo local.

Também por isto, não entendo as críticas do Deputado Socialista, Carlos Silva, quando afirma ser "uma absoluta contradição do governo, que num dia dizia querer sair da economia e das empresas públicas e que agora entra novamente na ATA".

Reconhecendo-lhe capacidade de trabalho e competência, desta vez Carlos Silva foi "porta-voz" de um PS … desconectado da realidade.

Na ânsia de atacar o Governo de Coligação, os socialistas nem se aperceberam que estavam em processo de "autocrítica" ou a "desclassificar" os empresários do turismo que, em Assembleia Geral da ATA, aprovaram por larga(íssima) maioria a alteração dos estatutos, criando as condições para a (re)entrada do Governo, vontade que já tinha sido repetidamente manifestada pelo Presidente da ATA, Carlos Morais.

Cabe aqui o elogio a Carlos Morais, que agora cessa funções. Num contexto de indefinições, com enorme esforço pessoal e numa conjuntura pandémica, Morais realizou um excelente trabalho. Parabéns!

(quase) 4 – Dormidas em agosto
Segundo o SREA (Serviço Regional de Estatística), 470 mil deverá ter sido o número de Dormidas em agosto, nos estabelecimentos turísticos dos Açores. Fica 4,7% abaixo, do mês homólogo, de 2019.

É um número alinhado com a minha expectativa. A explicação é simples. Não é fácil, após 2 anos terríveis no setor do turismo, recuperar a capacidade instalada, de modo a garantir idêntica oferta, para procura no pico da época alta.

O exemplo mais evidente da redução da oferta aconteceu no setor da rent-a-car. Em agosto passado, este ainda não tinha capacidade de oferta idêntica à de 2019, não só porque as frotas foram drasticamente reduzidas em 2020 e 21, mas também porque o setor automóvel está com prazos de entrega muito dilatados.

Como agosto é, por excelência, o mês de férias em família, tive a perceção de que muitos, sem conseguirem alugar uma viatura, procuraram outros destinos ou adiaram a sua deslocação.

Comparando com as Dormidas de 2019, no acumulado de janeiro a agosto, falta-nos recuperar 1,4%. Estamos (quase) lá! ◆

Cortes em tempo de crise?

POLÍTICA
ANTÓNIO LIMA
DEPUTADO NA ALRAA PELO BE

Chegados a setembro inicia-se o debate público sobre as grandes opções políticas para o próximo ano. Nesta altura o governo regional realiza audições com partidos políticos e parceiros sociais, num ritual que, sendo necessário, não vem obviamente mudar nada de fundo nas opções políticas e orçamentais do governo, que por esta altura já estarão definidas.

No contexto em que vivemos atualmente, a prioridade só pode ser uma: atenuar as dificuldades que o brutal aumento da inflação representa para as famílias e para as pequenas e médias empresas.

Não vale a pena o governo regional continuar a enveredar, tal como o governo da república, pela criação de apoios pontuais de 10 ou 15 euros. Se é verdade que qualquer apoio é importante, também é verdade que, com apoios pontuais, no mês seguinte as dificuldades voltam, porque o salário é o mesmo, mas os preços continuam a subir.

Penso que já todos percebemos que a inflação que se está a verificar não é um fenómeno de curta duração e, mesmo que o fosse, não seria minimamente credível que os preços voltassem ao que eram em 2021. Isso significaria uma forte e prolongada deflação, o que quer dizer recessão e consequências económicas e sociais tão ou mais negativas.

Com a opção do governo da república do PS em empobrecer os trabalhadores intencionalmente ao apontar para aumentos salariais na administração pública de 2% no próximo orçamento - o que constitui uma opção política tão grave quanto os cortes no tempo da troika - cabe à autonomia fazer diferente.

Por isso, a implementação de um complemento salarial que compense esses cortes efetivos no salário real é fundamental, tal como é urgente avançar com aumentos reais e duradouros dos diversos apoios sociais e do complemento regional ao salário mínimo. Aliás, este governo que se vangloria em ter baixado impostos, na verdade, não baixou os impostos sobre o rendimento a quem aufere os salários mais baixos, mas fê-lo a quem mais recebe. Se o governo quiser ser justo tem que garantir mais rendimento a quem menos tem e para isso tem o complemento regional ao salário mínimo.

Noutras áreas, como a habitação e os transportes, exigem-se medidas muito para além do congelamento do preço dos transportes públicos. Uma nova política de transportes públicos que caminhe para a gratuitidade, mas que de imediato baixe os preços consideravelmente e implemente a gratuitidade para algumas faixas da população como os estudantes e pensionistas. Para não falar da necessária gratuitidade das creches já implementadas no continente.

Num tempo de crise como o que vivemos, é fundamental que o Estado intervenha para acudir as famílias. Mas, inacreditavelmente, o principal objetivo deste governo de coligação é atingir o endividamento líquido zero no próximo ano. Qualquer política social ou de investimento esbarrará neste obtuso objetivo, num tempo em que as pessoas mais precisam do apoio do Estado.

Mas vejamos: se em 2021 o deficit orçamental atingiu 147,7ME, isso quer dizer que em 2023 o governo terá de cortar algo como 150ME para não recorrer a endividamento - e desse valor já se excluíram operações extraordinárias.

Considerando que a maioria do investimento público previsto no plano é na verdade despesa corrente, onde é que o governo vai cortar 150ME? Não haverá investimento público? Vai reduzir pessoal? Ou vai reduzir o financiamento dos hospitais? Uma coisa é certa: para cumprir esse objetivo de atingir zero de endividamento líquido em 2023 teremos um orçamento com muitos cortes. E isto é a última coisa que precisamos em plena crise. ◆

Existiu a Rainha Isabel II e o familiar benemérito

SOCIEDADE
CÁTI MARTINS
PSICÓLOGA

É com muito entusiasmo que escrevo este artigo de opinião. Estava sem ideias para o que escrever para esta quinta-feira. Não sabia se falar sobre o estado do tempo ou sobre a poluição na zona da amazónia seria interessante.

Quero deixar aqui uma palavra de apreço, antes de iniciar o tema, a todos aqueles que sofreram e sofrem com a morte da Rainha Isabel II. Será sempre uma figura marcante e tivemos a sorte de viver no mesmo tempo que ela. Nós e tantas outras pessoas do século passado – não é ironia, é facto.

Agora vamos falar do "Benedito" – é assim que o vamos chamar.

O Benedito fez um percurso normal na escola. Estava confiante nas suas notas e na entrada para o curso que sempre quis seguir.

O Benedito não se preocupou com os exames nacionais, nem com o progresso escolar em termos de classificações.

Benedito concorreu, descansadamente, para o ensino superior pois sabia que os seus 158.1 valores, na verdade valiam 204,5. Estoirava com a escala e sorria animado por isso.

Benedito será a pessoa que fará as médias de entrada da Universidade Católica Portuguesa (UCP) escalarem em uma direção crescente. Aliás crescentemente de forma descendente (o paradoxo!).

Mas para vocês, seus maliciosos, há uma justificação para tal e traduz-se nesta frase simples (que qualquer pessoa desiste de tentar perceber) "descendente em linha reta de beneméritos insignes". Linha reta foi o seu percurso do secundário para o curso de medicina. Ou seja, tem ali um familiar que só por lhe ser familiar deu-lhe uma vantagem. Típico do povo português!

O que mais romantiza a situação é que a Universidade Católica Portuguesa disponibiliza, até ao máximo, de 3% de vagas "supranumerárias" nos seus cursos de 1º ciclo. E o Benedito, desacompanhado, foi o único a entrar nestas condições. Só para informar que 16 alunos com média superior viram a sua entrada no curso condicionada à existência de vagas.

Vamos agora à parte onde soltamos "o grito da revolta" e pensamos: os alunos são levados a extremos para, no secundário, conseguirem obter uma média que de ano para ano sobe - para poder seguirem um sonho. Se isso acontece deve estar ligado ao nível de exigência, ao número de candidatos e a mais uns motivos racionais! Ao menos sabemos que estes alunos estão "habituados" a estudar e que, possivelmente, o irão fazer ao longo da graduação. Quantas pessoas conhecemos que não entraram para medicina por meras décimas? Neste preciso ano aconteceu isso a muitos jovens.

Mas espera, o Benedito com uma média de 15 valores pode entrar, porque afinal ele vive em Portugal! O que me fará crer no Benedito como futuro profissional? Porque não colocam um "Zé Povinho" com a mesma nota no curso e lhe dão a chance de mostrar que até será melhor do que o Benedito? O que faz o 15 do Benedito diferente do 15 do Sebastião ou da Ana Luísa? O avô... o pai... entre outros graus de parentesco.

Uma casa de formação compactua com isso, então é caso para dizer que a sociedade nunca irá mudar.

Abriram Vagas, por exemplo, para o Hospital de Vila Franca de Xira para mais 18 médicos especialistas. Será que o Benedito já entra este ano?

No fundo, o que interessa é ter saúde. ◆

Mais vítimas do Turismo

POLÍTICA
ALEXANDRA MANES
DEPUTADA DO BE NA ALRAA

Com 14 anos rumei das Flores a São Miguel para estudar. Nos anos 90, ainda o ensino obrigatório era até ao 9.º ano, muitos foram os adolescentes e jovens que saíram das sua ilhas para estudar. Horta, Angra do Heroísmo e Ponta Delgada eram as cidades destino.

Tive a sorte de o meu pai ter tido a possibilidade de me proporcionar a opção de prosseguir nos estudos e perseguir objetivos, metas, ambições e sonhos.

Recordo-me que devido à vasta oferta de alojamento, o que foi difícil acabou por ser a escolha do melhor espaço. Fiquei-me pela rua do Negrão.

Mais tarde vim para a Terceira e, também, não tive dificuldade em arranjar espaço para mim. Acabei por ficar por São Carlos.

Em ambas as ilhas e em décadas diferentes, conviviam estudantes do ensino secundário e universitários. Acabávamos, por vezes, a dividir o mesmo espaço. Era o tempo em que o polo universitário da Terceira era procurado pela sua diversidade e qualidade dos cursos ministrados. Angra do Heroísmo, durante anos, os tantos em que não permitiu a fuga de cursos e professores para Ponta Delgada, foi uma cidade universitária, onde era facilmente identificável a dinâmica que era trazida por estes jovens.

Na verdade, e falo de Angra do Heroísmo e de Ponta Delgada, mesmo com alunos do ensino secundário e universitário, estas duas cidades, tinham sempre alojamento disponível.

Hoje é diferente! As casas que, normalmente, serviam ao arrendamento de longa duração, ou mesmo as que disponibilizavam quartos, estão agora ao serviço do turismo. Uma opção dos seus proprietários que como a própria designação indica, fazem o que lhes é permitido.

É inegável o "boom" turístico de que a nossa região foi alvo. Hotéis esgotados, restaurantes cheios, viaturas de aluguer esgotadas, táxis em falta, redistribuição de riqueza: a mesma injustiça de sempre.

A procura pela nossa região trouxe, à semelhança de as grandes cidades, em Portugal continental, uma carência acentuada de habitação disponível para jovens universitários de outras ilhas ou do continente.

É hora de repensar muito bem o efeito que a turistificação começa a ter nos Açores. Não é só Lisboa e Porto que estão a mudar e a mandar "os seus" embora.

É hora de pensar se queremos a vinda de jovens para frequentar a Universidade dos Açores, Se queremos que os nossos jovens ingressem no ensino superior e se lhes permitimos essa oportunidade, na sua plenitude.

A tendência é de aumento do turismo. Prevê-se que mais espaços se destinem a esse setor. Como tal, o problema com que alunos e pais se defrontam tenderá a piorar.

É necessário debelar esse problema. É por isso que o BE defende a criação imediata de um apoio ao pagamento de renda de habitação para os estudantes deslocados que frequentem o ensino superior na Região ou no continente. Para resolver o problema estrutural a solução passa por aumentar o número de residências universitárias através da conversão de edifícios do Governo Regional ou das autarquias e através de protocolos realizados entre a Região e a Universidade dos Açores (UAc).

Qual será a posição do Governo Regional? É fácil de perceber que, embora com mais 350 mil euros de apoio à UAc, a grande aposta pretende ser, não nas escolas profissionais porque até a única escola profissional pública querem extinguir, mas sim na qualificação das pessoas, sem que isso represente melhor salário...Mais uma vez, enfiar a cabeça na areia e fazer que está tudo bem, até à próxima viagem? ◆

Ágora II

SOCIEDADE
JORGE KOL DE CARVALHO
ARQUITETO

...Temos intervenções avulsas no território, por administração e privados, por somatórias de ações, tendo por base a circunstância da posse do prédio (rústico ou urbano), sem um concertado plano geral de desempenho; e tudo isto sem que os PDM´s sejam "feridos".

Os PDM´s, de facto, não definem nem propõem usos e formas que garantam um território coerente dos pontos de vista ambiental, económico e social. São meros instrumentos para construir, ignorando flora, fauna e o modo e forma de inter-relação dos usos e dos sistemas e estruturas construídas que compõem toda a paisagem humanizada."...

"Planeamento de excelência?",José Charters Monteiro, in Jornal de Leiria, 04/12/2017.

O PDM de Lagoa não escapa ao que Charters Monteiro refere, quando propõe construção até quatro pisos, nas imediações do Porto dos Carneiros, que se poderá considerar ainda zona histórica do Rosário, onde a rua da antiga Fábrica da Cerâmica Vieira, praticamente sem passeios, apresenta uma largura de seis metros aproximadamente, e casas de porta e janela de um e dois pisos.

Esta relação das alturas do casario e largura da rua, inscrevia-se no que o bom senso de então preconizava, em que a altura da casa era a mesma da largura da rua, tendo em vista as convenientes insolações e arejamento daquele, normalmente conducentes a uma métrica da frente de rua, situação que bem se ultrapassa hoje com um qualquer PDM de "trazer por casa". Ao conhecermos o anúncio da imobiliária que apresenta a venda da antiga Fábrica da Cerâmica Vieira naquelas condições, ficámos muito horrorizados com o que agora se nos apresenta, mas que eu saiba nada fizemos para alterar esses condicionalismos, impondo uma cultura cívica à Câmara de Lagoa, aquando da consulta pública do PDM. Fechada há cerca de trinta anos, também fomos incapazes, Câmara Municipal incluída, de neste período, lhe reconhecer qualquer interesse patrimonial e classificá-la, para a salvaguardar da prepotência financeira, a que o PDM a condenou.

O Instituto Açoriano de Cultura (IAC), ainda realizou o Inventário do Património Imóvel dos Açores, de que publicou vinte e um volumes, de entre os quais não se encontra o de Lagoa.

Teria ajudado...Seria uma referência, uma chamada de atenção... Hoje perante a contínua afronta ao património, é indesculpável que o IAC tendo concluído o levantamento, não publique os volumes em falta e que os sucessivos responsáveis pela Cultura para uns, e Assuntos Culturais para outros, não tenham conseguido o desiderato. Como se constata, a todos os níveis o desinteresse prevalece.

Ficamos pois agora, estupefactos que ali se possam construir quatro pisos, e que a família Vieira queira vender o imóvel, quando de um sono de trinta ou mais anos, só acordámos quando a imobiliária ali colocou o cartaz. Também foi assim com a Fábrica do Álcool da Sinaga, cujo processo aparentemente parece ter sido travado e revertido na salvaguarda daquele património. Na Vila Franca, a Câmara Municipal soube preservar, e bem, as olarias, disponibilizando-as num percurso cultural, conservando a sua identidade, aquele artesanato, ao invés de as demolir para ali fazer crescer mais uns tantos alojamentos para turismo, iguais a tantos outros. A preservação da Fábrica de Cerâmica Vieira, em diálogo com a Fábrica do Álcool, constituiria um enorme polo cultural que contaminaria toda aquela área de Lagoa, carente de novos rumos de contemporaneidade.

Seremos ainda capazes? ◆

Usar o Coração - por um mundo mais saudável

SAÚDE
JOANA PIMENTA
MÉDICA

No dia 29 de setembro celebra-se mais um Dia Mundial do Coração. Este ano, a World Heart Federation propõe um mote assente em 3 pilares: "Usa o Coração pela Humanidade", "Usa o coração pela Natureza" e "Usa o coração por ti".

São 3 desígnios com um espetro e alcance de ação muito diferentes, mas com o propósito comum de tornar melhor o mundo em que vivemos, à escala global e individual, promovendo também a saúde cardiovascular.

"Usa o coração pela Humanidade", alerta para o importante problema da equidade no acesso à saúde, mais premente nos países de médio-baixo rendimento (onde ocorrem 75% das mortes cardiovasculares) mas presente em todo o mundo, incluindo no nosso país. Também em Portugal o acesso aos cuidados de saúde tem assimetrias, como temos vindo a ser relembrados diariamente. O combate a essa desigualdade tem muitas frentes, mas podemos tentar fazer a nossa parte, como profissionais de saúde ou como cidadãos, promovendo uma organização mais colaborativa e aberta à comunidade das estruturas de trabalho onde estamos inseridos, ou participando em ações de divulgação e literacia em saúde e de voluntariado social.

"Usa o Coração pela Natureza" convoca-nos para a proteção do nosso planeta, fragilizado pela agressão constante a que o temos sujeitado e que se repercute em nós, os agressores, de variadas formas. A poluição aérea (responsável por 25% das mortes cardiovasculares e por várias doenças respiratórias, do enfisema ao cancro do pulmão) e as ondas de calor e frio extremos (causa de mortalidade e descompensação de muitas doenças crónicas) são duas consequências inegáveis do impacto da ação humana no seu ecossistema. Todos podemos contribuir para minimizar essa ação com pequenos gestos diários: preferir andar a pé ou de bicicleta em vez de usar veículos motorizados, optar por combustíveis mais ecológicos, reciclar e reduzir o desperdício e poupar água, por exemplo.

"Usa o Coração por ti" é uma chamada de atenção para o impacto que o stress psicológico (que pode duplicar o risco de enfarte do miocárdio) e os maus hábitos de vida a ele associados podem ter na saúde cardiovascular. Temos vivido tempos particularmente desafiantes desse ponto de vista e, por isso, torna-se ainda mais relevante promover hábitos de vida saudável em nós e nos que nos rodeiam. Aprender a lidar com o stress de uma forma positiva, fazer exercício físico regular, adotar uma dieta e hábitos de sono saudáveis e renunciar ao consumo de álcool e tabaco podem fazer muito pelo nosso coração e pela nossa saúde em geral. Neste Dia do Coração, saibamos ouvi-lo com atenção para repensar o nosso estilo de vida e usá-lo para fazer escolhas mais sustentáveis, contribuindo para uma Natureza e Humanidade mais saudáveis e um mundo necessariamente melhor, para nós e para as próximas gerações. ◆

*O rapaz que vai habitando os livros…**

Conhecimentos vs. competências – uma dicotomia disparatada na Educação, de João Costa e João Couvaneiro: a caminhar se vai ao longe…

PAULO MATOS

Em agosto de 2018, foi publicada a legislação que promulgou o mais recente currículo educativo nacional e inaugurou nas escolas do retângulo e insulares (nos Açores, com posteriores ajustes regionais) o processo de Autonomia e Flexibilidade Curricular, que tinha estado em experiência-piloto nalguns agrupamentos de escolas anos antes. A par desse diploma, a tutela da educação nacional lançou o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e, depois, as aprendizagens essenciais de cada disciplina, que vieram suplantar as excessivamente ambiciosas Metas Curriculares e os caquéticos programas, que em boa hora foram à vida. Não me lembro de existir um currículo tão coeso e coerente como este que, no presente, deve nortear as aprendizagens.

O conjunto destes documentos (e ainda outro que regista a inclusão nas escolas de Portugal) veio concretizar no país muitas ideias já em curso na Europa e no mundo, fruto da necessidade de atualização de currículos face à modernidade que nos rodeia e que nos obriga à constante mudança.

Só que, claro, dizem alguns, alterações não se fazem por decreto. E eu concordo muito com isso. De facto, as alterações fazem-se com a prática, mas se, na prática não se praticar as alterações, fica tudo na mesma e talvez seja preciso mesmo um decreto. Pelo menos, para fazer repensar essa prática, para fazer refletir sobre evoluções, para agitar as águas, pois quando elas estão muito calmas, das duas uma: ou temos corais lindinhos ou fundos abismais, escurinhos, escurinhos. De qualquer modo, a pacatez é uma seca; por isso, de vez em quando é preciso abanar a malta…

Ora, como o novo currículo educativo nacional veio trazer algumas confusões conceptuais (que, infelizmente, mas sem surpresas, persistem ano após ano, década após década), um dos seus autores e um seu amigo resolveram esclarecer noções e tornar credível algo que para mim é óbvio, ainda que muitos o percebam ainda como confusão, complicação e/ou utopia. Para tal propósito, João Costa, então Secretário de Estado da Educação e atual Ministro da Educação, e João Couvaneiro, especialista nas matérias da Educação, editaram o livro *Conhecimentos vs. competências: uma dicotomia disparatada na Educação.*

Escrito com a clareza necessária para que qualquer pessoa, que conheça ou não o mundo educativo, fique instruído, os dois autores discorrem sobre o que significa a palavra "competência" à luz do novo currículo: o conjunto equitativo ente conhecimentos, capacidades e atitudes. Digo equitativo, porque nenhuma das três dimensões vale mais que as outras. Efetivamente, alguém que é competente deve conjugar estes três fatores. Vejamos: eu só posso ser verdadeiramente competente nalguma tarefa tendo conhecimentos suficientes que me servirão para a executar com atitudes adequadas a essa mesma tarefa. Por exemplo: eu até sei o código da estrada, mas se estaciono em segunda mão, não estou a pôr em prática o que aprendi e estou a fazê-lo de modo irresponsável e demonstrando zero cidadania. Logo, sou competente como condutor? Adiante.

Estes dois João que vos trago hoje fazem magia neste livro, porque provam com exemplos práticos claríssimos, destinados a diferentes áreas do saber académico, como é possível trabalhar com os alunos para que eles saiam da escolaridade obrigatória verdadeiramente competentes: a saber, a saber fazer e a saber ser/estar. São estas pistas honestas ao putativo trabalho a levar a cabo no terreno que, num discurso técnico nada cansativo, mas superpedagógico, orientam para caminhos em que os alunos possam vir a aprender mais e melhor.

Desmontando falácias, desconstruindo conceitos e reerguendo outros, este livro é fundamental para aqueles que pretendem compreender os pressupostos do currículo educativo atualmente em vigor em Portugal. Até porque, fica por de mais evidente nas suas páginas como se poderá promover a verdadeira inclusão, através de práticas promotoras de uma melhor cidadania, de um melhor processo de (auto)avaliação dos alunos, de uma melhor noção pedagógico-didática que deve existir nas escolas e da qual, por vezes, elas parecem alhear-se, presas a prioridades exageradamente inúteis.

É corrente os professores referirem, em tom de brincadeira, que o seu Ano Novo é, não em janeiro, mas em setembro, mês em que voltam a arregaçar as mangas para conduzirem destinos. "Conduzir" é a palavra certa; é a raiz latina deste verbo que baseia a palavra "docente" e que lhe dá o sustento anímico. Se o professor for verdadeiramente condutor, saberá bem o que fazer para levar os seus alunos a serem competentes. Não apenas na sua disciplina; também na vida, que ela faz igualmente parte da escola, tal como esta não deixa de existir para além dos seus muros. A diferença estará no tipo de existência: ou a do regozijo ou a do trauma e das más lembranças. Ler *Conhecimentos vs. competências: uma dicotomia disparatada na Educação* pode ser que ajude a percorrer trilhos de sucesso. Bom ano letivo! ◆

O rapaz que vai habitando os livros (https://www.facebook.com/pg/paulojamatos/about/?ref=page_internal)

O rapaz que vai habitando os livros (https://www.instagram.com/orapazquevaihabitandooslivros/?hl=pt)

**Inspirado no conto "O rapaz que habitava os livros", de Valter Hugo Mãe (in Contos de Cães e Maus Lobos)*

Diretor Editorial: Paulo Simões C.P.: 8136

Coordenadora Editorial:
Paula Gouveia C.P.: 3785A

Editores de fecho de Edição:
Ana Carvalho Melo, CP: 5068; Paulo Faustino C.P.: 7749; Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A; Carolina Moreira C.P.: 6174A; Nuno Martins Neves C.P.: 6088A
Editor de fecho de Desporto: Arthur Melo C.P.: 2401

Coordenadora AOonline e Revista Açores:
Ana Carvalho Melo, CP: 5068

ESTATUTO EDITORIAL: www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial
PROPRIEDADE: AÇORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
Marco Belo Galinha (Presidente);
Domingos Portela de Andrade (Vogal);
Pedro Gonçalves Melo (Vogal).

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada
Capital Social € 500.000 - NIPC 512 042 640

Sede do Editor | Sede da Redação:
Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36
9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores
Telef.: 351 296 202 800 (geral)
Fax: 351 296 202 825
Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt
Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt

Diretor de Publicidade: António Filinto
Departamento de Produção: Amândio Botelho (Chefe); Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia).
Publicidade: Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas).

Impressão: Coingra, Lda. **Sede:** Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 33 9600-499 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.

Distribuição: Notícias Direct e CTT
Depósito Legal n.º 136635/99
Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental) e n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874 - 8705
Detentores com mais de 5% do Capital Social:
Global Notícias-Media Group, S.A. (90%), António Lourenço de Melo (10%)
Tiragem média diária março de 2022: 4030 exemplares

Governo dos Açores
Esta publicação é apoiada pelo PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada

Porte Pago

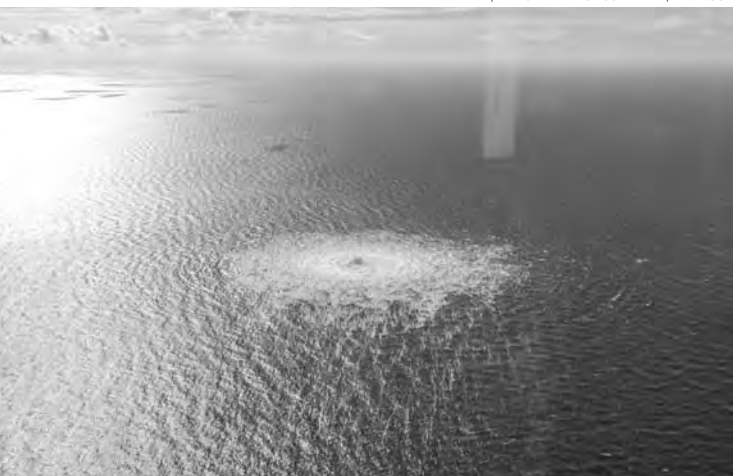
Membro honorário da Ordem do Infante Dom Henrique

Insígnia Autonómica de Mérito Cívico

Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada

Suspeita de sabotagem nos gasodutos submarinos Nord Stream

Gasodutos Nord Stream que ligam a Rússia e a Alemanha foram ambos subitamente atingidos por fugas inexplicáveis no Mar Báltico, levantando suspeitas de sabotagem

EPA/DANISH DEFENCE COMMAND / HANDOUT

Administração Marítima da Dinamarca noticiou fugas de gás

LUSA
Açoriano Oriental

O chefe da diplomacia europeia, Josep Borrell, comentou ontem que toda a informação disponível aponta para que as fugas nos gasodutos submarinos Nord Stream tenham sido resultado de sabotagem, e advertiu para uma resposta "robusta" da União Europeia (UE).

Em comunicado divulgado ontem de manhã em Bruxelas, o Alto Representante da UE para a Política Externa salienta que o bloco comunitário "está profundamente preocupado com os danos causados aos gasodutos Nord Stream 1 e 2, que resultaram em fugas nas águas internacionais do Mar Báltico".

"As preocupações de segurança e ambientais são da maior prioridade. Estes incidentes não são uma coincidência e afetam-nos a todos", prossegue, assinalando então que "toda a informação disponível indica que essas fugas são o resultado de um ato deliberado".

"Apoiaremos qualquer investigação que vise obter total clareza sobre o que aconteceu e porquê, e tomaremos novas medidas para aumentar a nossa resiliência em matéria de segurança energética", diz o líder do corpo diplomático europeu.

A terminar, o Alto Representante adverte que "qualquer perturbação deliberada das infraestruturas energéticas europeias é totalmente inaceitável e merecerá uma resposta robusta e unida".

Na terça-feira, também a presidente da Comissão Europeia, Ursula Von der Leyen, já advertira que, caso as três fugas detetadas nos gasodutos submarinos Nord Stream no mar Báltico sejam uma "ação de sabotagem", haverá "uma forte resposta".

"Agora é primordial investigar os incidentes, obter total clareza sobre os eventos e porquê. Qualquer interrupção deliberada da infraestrutura energética europeia ativa é inaceitável e levará à resposta mais forte possível", disse Von der Leyen.

A presidente da Comissão Europeia fez estas declarações depois de falar por telefone com a primeira-ministra da Dinamarca, Mette Frederiksen, cujo Governo, como o da Suécia, indicou que as fugas identificadas nos gasodutos que ligam a Rússia à Alemanha são o resultado de "atos deliberados".

"A avaliação clara das autoridades é que é um ato intencional e não um acidente", observou Frederiksen, numa conferência de imprensa.

Também a primeira-ministra sueca, Magdalena Andersson, afirmou que "provavelmente" o que aconteceu foi devido a "sabotagem".

Nenhuma das duas governantes quis especular sobre o possível motivo ou autor e ambas destacaram a gravidade do incidente, embora tenha ocorrido perto, mas fora do seu território, nem Von der Leyen apontou nenhum alegado autor.

A NATO, Rússia, Estados Unidos e Alemanha também evitaram especulações até obterem mais informações sobre o assunto.

Um instituto sísmico sueco anunciou que a Suécia detetou duas explosões submarinas, "muito provavelmente devido a detonações", perto dos locais onde foram detetadas fugas nos gasodutos que transportam gás russo para a Europa.

As autoridades dinamarquesas e suecas detetaram fugas no gasoduto Nord Stream 1, que a Rússia encerrou no início de setembro, e no gasoduto Nord Stream 2, que nunca foi posto em funcionamento, devido à falta de autorização da Alemanha, na sequência da invasão russa da Ucrânia, a 24 de fevereiro.

Apesar de não estarem operacionais, os dois gasodutos operados por um consórcio da gigante russa Gazprom estavam cheios de gás.

A Ucrânia acusou na terça-feira a Rússia de responsabilidade pelas fugas nos gasodutos, denunciando um "ataque terrorista" contra a União Europeia.

"A fuga de gás em grande escala do Nord Stream 1 não é mais do que um ataque terrorista planeado pela Rússia e um ato de agressão contra a União Europeia", disse o conselheiro presidencial ucraniano Mykhailo Podoliak no Twitter, citado pela agência de notícias francesa AFP. ◆

Euronext Lisboa

PSI20 5.385,1400 pts

-1,08%

MAIOR SUBIDA NAVIGATOR

0,99%

MAIOR DESCIDA BCP

-5,20%

COTAÇÕES

NOME	COTAÇÃO	VAR.%
ALTRI	5,1350€	0,88%
BCP	0,1275€	-5,20%
CORT. AMORIM	8,9700€	-0,11%
CTT	2,6200€	-0,38%
EDP	4,5390€	-0,29%
EDP RENOVÁVEIS	21,1200€	-0,80%
GALP ENERGIA	9,5880€	0,42%
GREENVOLT	8,4200€	-1,41%
JER. MARTINS	20,6000€	-3,10%
MOTA-ENGIL	1,0860€	-2,16%
NAVIGATOR	3,4580€	0,99%
NOS	3,4000€	-0,76%
REN	2,4550€	0,61%
SEMAPA	12,3400€	-2,68%
SONAE	0,8400€	-1,12%

Taxas de Juro

Euribor 3 meses
1,228%

Euribor 6 meses
1,851%

Euribor 12 meses
2,625%

Câmbio indicativo

Principais Moedas

Os valores apresentados são em relação ao euro.

PAÍS	MOEDA	
EUA	DÓLAR	0,9565
JAPÃO	IENE	138,39
REINO UNIDO	LIBRA	0,90268
SUÍÇA	FRANCO	0,9437
BRASIL	REAL	5,1728

Quinze países reclamam teto para preço do gás importado

Quinze Estados-membros, entre os quais Portugal, subscreveram a carta conjunta enviada na terça-feira à Comissão Europeia a reclamar um teto para o preço do gás importado, matéria que deverá ser discutida no Conselho extraordinário de Energia de sexta-feira.

Subscrita por 12 Estados-membros ao início de terça-feira – Bélgica, Itália, Espanha, Portugal, Polónia, Grécia, Malta, Lituânia, Letónia, Eslovénia, Croácia e Roménia –, a missiva dirigida à comissária europeia da Energia, Kadri Simson, reuniu ainda mais três assinaturas, incluindo a da ministra da transição energética de França, a que se juntaram Bulgária e Eslováquia, de acordo com a versão final.

Embora este conjunto de países esteja próximo de assegurar a maioria qualificada necessária à adoção de uma proposta a ser apresentada pela Comissão Europeia, bastando que a atual presidência checa do Conselho da UE se junte à iniciativa, a imposição de um limite ao preço do gás merece ainda a oposição de alguns países, entre os quais a Alemanha e os Países Baixos.

Na carta, os ministros responsáveis pela Energia dos Estados-membros subscritores pedem ao executivo comunitário que apresente uma proposta para limitar o preço do gás natural, "a ser discutida no Conselho extraordinário da Energia de 30 de setembro, seguida de uma proposta legislativa o mais rapidamente possível".

O Conselho de sexta-feira visa sobretudo um acordo político em torno de um regulamento com medidas de emergência para fazer face à escalada dos preços da eletricidade, na sequência de propostas avançadas já este mês pela Comissão liderada por Ursula von der Leyen. Essas propostas, em torno das quais parece caminhar-se para um acordo na sexta-feira, segundo fontes europeias, incluem uma taxação de 33% dos lucros excessivos das empresas de combustíveis fósseis, a ser convertida numa "contribuição solidária", um teto máximo para os lucros das empresas produtoras de eletricidade com baixos custos, e planos de redução de consumo de eletricidade, voluntária, e obrigatório. ◆ LUSA

IMOBILIÁRIO

ARRENDA-SE

Arrenda-se salas para escritório no centro de Ponta Delgada.
Contacto – 917 678 603

EMPREGO

OFERTAS

NOVO DIA procura ajudante lar/centro dia para CATE. Contrato a termo certo. Substituição férias 15 dias (de 12/10 a 26/10/2022). Escolaridade mínima: 12º ano ou equivalente
Valor base-747.13 €+ 25% sub. turno + 4,77 € sub. alimentação.
Contacto: 296 285 970

RELAX

Chegou a menina da madeira, quente, toda boa, gostosa, olhos de gata, adora tudo, bairros Novos
912575408

Loira 38A, mamas XL, rabo gigante,cintura fina. Apreciadora de homens de bom gosto que queiram um bom convívio. Sem enganos, fotos verificadas, classificados x.
911 723 861 DUDA

Linda acompanhante, meiga, seios durinhos, bumbum empinado, sou muito fogosa. Atendo nas calmas massagens e brinquedos.
915 305 635

1ª vez na ilha, morena, quente, corpo perfeito, atendimento nas calmas com massagens e prost.
912 387 127

De volta deliciosa Eva loira meiguinha adora beijos e miminhos massagem sem pressas corpo toda boa.
Contacto:
962 932 737

MESTRE BAMBA

VIDENTE AFRICANO E CURANDEIRO
PODEROSA MAGIA AFRICANA
Especialista de Amor, Amarrações, Regresso imediato e definitivo da/o seu/sua Amada/o

Dotado de Poderes, **MESTRE BAMBA,** ajuda a resolver problemas difíceis/graves como: Casamento ou namoro em risco. Problemas amorosos, Familiares, Espirituais, Desporto, Negócios, Justiça Trabalho, Heranças, Dependências, entre outros. Resolução do Problema com rapidez, Honestidade e Eficácia, Sorte nas candidaturas.Estudos e exames.

TRABALHO À DISTÂNCIA

Facilidades de pagamento - Sigilo absoluto.
Possibilidade de deslocação.
Todos os dias das 9H00 às 21H00.
Consulta em São Miguel - Terceira - Faial - Pico.
Se está cansado de sofrer, não sofra mais.
Ligue já para o número que pode mudar a sua vida.
962 452 665 / 910 854 115
Rua da Boavista, nº14, Ponta Delgada

MESTRE DOS MESTRES
MESTRE MALAM

Grande cientista, espiritualista e curandeiro. Conhecimento e poderes absolutos de magia negra e branca. Conhecedor dos casos mais desesperados, ajuda a resolver qualquer problema grave ou de difícil resolução com rapidez, eficácia e sabedoria em curto prazo como por exemplo: amor, negócios, invejas, doenças espirituais, vícios no geral. Lê a sorte, dá previsão de vida e futuro pelo bom espírito e forte talismã. Faz trabalho à distância. Considerado como um dos melhores profissionais do pais, tendo dado resultados seguros e eficazes.

CONSULTAS DAS 9 ÀS 21 HORAS, TODOS OS DIAS
RESULTADOS EM 48 HORAS

Pagamento após o resultado.
TLM:964 295 681 / 913 557 388
Rua Coronel Chaves, nº106, Ponta Delgada

Associação de Doentes de Dor Crónica dos Açores

A Associação de Doentes de Dor Crónica dos Açores (ADDCA)

apoia os doentes e família.

Juntos faremos melhor.
Faça-se sócio!

Rua Dr. Aristides da Mota, nº 69 Ponta Delgada

Fábrica de Cervejas e Refrigerantes João de Melo Abreu, Lda., pretende admitir para reforço da sua equipa

Colaboradores para Áreas de Produção e Manutenção Mecânica/Elétrica

- Escolaridade obrigatória
- Facilidade de integração em trabalho de equipa
- Bom relacionamento interpessoal
- Espírito de iniciativa e boa capacidade de adaptação
- Disponibilidade imediata (preferencialmente)
- Carta de condução de veículos ligeiros (preferencialmente)

Oferemos formação interna e remuneração compatível com as funções.

Enviar currículo para :
margarida.cristino@meloabreu.pt, artur.cesar@meloabreu.pt ou
Av. Roberto Ivens, nº 10 - 9500-239 Ponta Delgada

Açoriano Oriental — **CLASSIFICADOS**

5,00€
6,00€
7,00€
8,00€
9,00€
10,00€
11,00€

Nome
Morada
Código Postal
Telefone
CHEQUE Nº
Nº contribuinte
DATAS DE PUBLICAÇÃO

Secção:
- ☐ Veículos
- ☐ Ensino
- ☐ Imobiliário
- ☐ Emprego
- ☐ Diversos
- ☐ Relax

Tipo:
- ☐ Procura-se
- ☐ Compra-se
- ☐ Vende-se
- ☐ Aluga-se
- ☐ Perdeu-se
- ☐ Encontrou-se
- ☐ Outros

Modelo:
- ☐ **A** - Anúncio só de texto. (o valor indicado na grelha)
- ☐ **B** - Texto parcial ou totalmente a negro. **+1,00€**
- ☐ **C** - Destaque: só de texto com fundo cinza. **+2,00€**
- ☐ **D** - Fotografia (dim. 3,8x2,7cm, preto e branco) **+3,00€**

Código da fotografia:__________

1. Como anunciar
- Escrever o anúncio pretendido no quadriculado. Cada letra deve ser inscrita num dos espaços. Deixar um espaço livre entre cada palavra. Poderá ser entregue na recepção ou enviado por carta para o endereço: Açoriano Oriental/Classificados, Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, nº34 - 9500 - 055 - Ponta Delgada.

1.1 Por email para o endereço:
classificados@acorianooriental.pt
(texto e foto)
1.2 Por telefone pelo nº. 296 202 814

2. Condições Gerais
- Os anúncios serão recepcionados até às 17h30 da antevéspera (dois dias úteis) da data prevista para a primeira publicação, excepto para os anúncios entregues em mão na recepção.
- O preço mínimo de publicação será de € 5,00 (com IVA incluído) até 4 linhas (112 caracteres).O espaço entre palavras conta como sendo 1 caracter.
- Por cada linha a mais (28 caracteres), completa ou não, acresce € 1,00.
- Texto totalmente ou parcialmente a **Negro** acresce € 1,00 por anúncio.
- Se optar pelo fundo cinza, independentemente da dimensão, acresce € 2,00, por anúncio.
- Por fotografia publicada (preto e branco), acrescem € 3,00 (dimensão 3,8 x 2,7 cm), por anúncio.
- Não serão publicadas fotografias na Secção Relax.
- Caso pretenda respostas por carta enviadas para o jornal acrescem € 2,00 por anúncio.
- O anúncio só será publicado após comprovado o seu pagamento.
- Reservamo-nos o direito de não publicar os anúncios que violem o Código da Publicidade e/ou que não estejam de acordo com a orientação do jornal.
- Não nos responsabilizamos pela eventual não publicação na(s) data(s)pretendida pelo cliente, justificada por motivos de paginação ou edição do jornal, sem prejuízo da sua publicação em data(s) posterior(s),excepto se o cliente der por escrito indicações em contrário.

3. Anúncios Gratuitos
- Os assinantes do Açoriano Oriental, com pagamento em dia, beneficiam de um credito de três anúncios, por mês, de 112 caracteres cada podendo fazer destaque ou colocar foto (valor máximo dos três anúncios: € 24,00)

4. Pagamento
- **Por cheque:** enviado junto com o cupão, à ordem de Açormédia,SA, para a morada:
Açormedia, SA, Rua dr. Bruno Tavares Carreiro, 34 9500-055, Ponta Delgada, Açores.
- Por Multibanco, após a recepção dos códigos respectivos por SMS ou email.

Factura: Caso pretenda que a factura/recibo seja enviada para o endereço postal indicado deve acrescer ao valor do anúncio € 0,50 no acto de pagamento. No pagamento por Multibanco, o talão de pagamento serve de recibo.

Rego alterou a estratégia após o despiste de Rodrigues

Automobilismo. Luís Miguel Rego partiu para o Rali do Pico com o objetivo de vencer e sagrar-se campeão, mas o despiste de Rúben Rodrigues acabou por alterar-lhe o plano

HENRIQUE LINHARES
henrique.linhares@acorianooriental.pt

AIFA JORGE CUNHA

Luís Miguel Rego venceu três dos seis ralis disputados este ano para o Campeonato dos Açores de Ralis

Mais importante do que vencer o Picowines Rali foi, para Luís Miguel Rego, carimbar o título de campeão dos Açores de Ralis. Independentemente da posição final de Rúben Rodrigues, Rego sabia que um triunfo na prova lhe garantia o troféu, mas tudo mudou quando na segunda especial o carro de Rúben Rodrigues se despistou.

"A estratégia de ataque com que entrámos no início do rali estava a dar frutos, uma vez que estávamos na frente, mas a partir do momento do despiste do Ruben [Rodrigues] tivemos de redefinir objetivos e traçar nova estratégia. Gostávamos de lutar pela vitória no rali, mas, mais importante que isso, havia o tricampeonato para assegurar", enalteceu o piloto citado em nota de imprensa.

Luís Miguel Rego limitou-se a gerir o ritmo até final da prova, acabando o triunfo final por sorrir a Pedro Câmara, que pela primeira vez venceu um evento do Campeonato dos Açores de Ralis (CAR).

Após arrecadar o terceiro título de campeão dos Açores da sua carreira, Rego fez questão de agradecer a todos os elementos da sua equipa, o Team Além Mar, assim como aos seus patrocinadores, "sem os quais não seria possível ter as condições necessárias para andar ao mais alto nível e lutar pelo campeonato".

Os agradecimentos estenderam-se ainda ao co-piloto Jorge Henriques.

"Não podia esquecer uma palavra de agradecimento ao Jorge Henriques pelo extremo profissionalismo e pela amizade, às nossas famílias que estão sempre connosco e ao público que nos acarinhou ao longo de toda a temporada", realçou.

Para além do triunfo no CAR quando ainda falta uma prova (Rali Além Mar Ilha Lilás, na ilha Terceira), para a história fica um percurso sólido em 2022 de Rego ao volante do seu Skoda Fabia, marcado pela conquista de três dos seis ralis disputados até ao momento: o Rali Além Mar Ilha Azul, no Faial, o Além Mar Rali TAC, na Terceira, e o Rali Além Mar Santa Maria.

Rúben Rodrigues, que ainda terá de garantir o segundo lugar no CAR na última prova deste ano, uma vez que Pedro Câmara tem 85 pontos contra os seus 94, foi melhor do que Luís Miguel Rego nas duas competições realizadas em solo micaelense, tendo vencido o Além Mar Rali e terminado em segundo entre os pilotos regionais do Azores Rallye, apenas atrás de Ricardo Moura. ◆

Vitor Sousa conquista a 5.ª prova do "regional"

Radiomodelismo. O piloto Vítor Sousa foi o vencedor da quinta prova do calendário do Campeonato de São Miguel, que teve lugar na pista de Radiomodelismo da Freguesia de Nossa Senhora dos Remédios, no último sábado.

Na competição micaelense, cuja pista tem uma extensão total de mais de 200 metros, João Melo terminou na segunda posição, enquanto que Igor Gonzaga foi o último colocado do pódio.

Nota ainda para a presença de Joel Soares, piloto que já competiu em provas internacionais e que fez questão de destacar o bom ambiente que se viveu durante a prova noturna, que contou com a participação de 12 pilotos e foi organizada pela Associação Cultural e Desportiva de Nossa Senhora dos Remédios em parceria com a Câmara Municipal da Povoação. ◆ HL

Vítor Sousa com o troféu

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Marítimo vai treinar e jogar no 'Carlos Silveira' na época 2022/2023

Marítimo satisfeito com horas de treino

Hóquei em patins. A equipa do Marítimo viu satisfeitas as suas pretensões na atribuição de horas de treino no pavilhão Municipal Carlos Silveira, já que foram concedidos ao clube da Calheta os horários que estavam em vigor nos anos anteriores.

A proposta final resultou de uma série de reuniões entre o Departamento de hóquei em patins e de andebol do Marítimo com o Serviço de Desporto de São Miguel e a Câmara Municipal de Ponta Delgada, esta última enquanto entidade proprietária daquela infraestrutura desportiva.

Liberal Carreiro, dirigente dos azuis, mostrou-se satisfeito com a solução encontrada e que, disse, vai permitir à cerca de uma centena de atletas (entre praticantes da equipa de seniores de hóquei em patins, escalões de formação no hóquei e escalões de formação do andebol) dispor de horas de treino suficientes para a prática das modalidades em questão, mas acima de tudo, em horários compatíveis.

Para além da atividade de treino, o Marítimo vai utilizar o pavilhão Municipal Carlos Silveira como recinto de jogo para as partidas que vai efetuar na II Divisão Sul de hóquei em patins.

Contactado pelo Açoriano Oriental, o Serviço de Desporto de São Miguel confirmou que a solução encontrada resulta de um conjugação de vontades , resultado de várias reuniões que tiveram lugar para esse efeito. ◆ AM

AÇORIANO ORIENTAL
QUINTA-FEIRA, 29 DE SETEMBRO DE 2022

A prova contou com mais de 330 participantes

Paulo Miranda vence 6.º Trail dos Morcegos

Atletismo. Prova organizada pelo Morcegos Trail Clube contou com mais de 300 participantes nos trilhos de Ponta Delgada

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

Paulo Miranda, atleta da equipa HL Runners Club, venceu no passado fim de semana a sexta edição da prova principal e a mais longa da sexta edição do Trail dos Morcegos, evento de trail running que percorreu trilhos do concelho de Ponta Delgada.

Miranda cumpriu o trajeto em 04h05m47s, deixando na segunda posição Pedro Fernandes (Morcegos Trail), enquanto João Michael Gonçalves (HL Runners Club) foi terceiro.

Na vertente feminina, a primeira atleta a cumprir o trajeto de 37 quilómetros foi Mónica Cardoso (HL Runners Club). Maria João Silva (Atlético Desportivo de São Pedro) ficou em segundo lugar, enquanto o lugar mais baixo do pódio coube à mariense Margarida Pereira (Grupo Desportivo Gonçalo Velho).

Na prova mais curta, o atleta mais rápido a concluir o percurso de 18 quilómetros foi Rui Santos (Clube Desportivo de Vila Franca). Eugénio Medeiros (Clube Desportivo de Vila Franca) foi segundo e Gonçalo Raposo (Morcegos Trail) foi terceiro.

Na classificação feminina, Andrea Silva (Juventude Ilha Verde Trail) foi a vencedora, secundada por Sara Ponte (Clube Desportivo de Vila Franca), segunda, e Olga Piatko (Morcegos Trail), terceira.

Na classificação coletiva, os HL Runners levaram a melhor às restantes equipas no TdM Longo, enquanto o Clube Desportivo de Vila Franca venceu no TdM Curto.

A sexta edição do Trail dos Morcegos foi uma organização a cargo do Morcegos Trail Clube que contou com mais de 330 participantes e contou com os apoios do Governo Regional dos Açores, da Câmara Municipal de Ponta Delgada e das juntas de freguesia da Relva, Santo António, Covoada e Feteiras. ◆

Equipas micaelenses preparam a nova época

Futsal. As equipas micaelenses que vão disputar a III Divisão nacional continuam os jogos de preparação.

A contar para o torneio Manuel António Soares, a Casa do Povo do Livramento defrontou os Remédios SC, tendo ganho por 3-2. Ao intervalo perdia por 2-0. A falta de voo na sexta-feira, entre as ilhas do Pico e de São Miguel, por causa do mau tempo, inviabilizou a deslocação da equipa do Desportivo da Piedade, convidada a participar no torneio.

Por seu turno, o Atalhada apadrinhou a apresentação do Fazenda, que disputará o campeonato da ilha de São Miguel. O jogo teve lugar no pavilhão da Escola Básica e Secundária do Nordeste, terminando com o triunfo do Atalhada por 6-2.

A segunda edição do torneio de homenagem a Floriano Machado, organizado pelo Santa Clara, teve lugar no pavilhão Sidónio Serpa. O Santa Clara "A" ganhou o torneio ao bater na final, por 7-2, o Capelense SC. Nos apuramentos para o encontro decisivo, o Santa Clara "A" venceu, por 11-2, o CE Vila Franca, e o Capelense derrotou, por 5-3, o Santa Clara "B". O Santa Clara "B" foi terceiro classificado ao ganhar, por 4-3, o CE Vila Franca. ◆ AM

CDEG Esgrima já regressou aos treinos

Esgrima. O Clube Desportivo Escolar de Ginetes Esgrima arrancou, na passada semana, com a nova época desportiva com o regresso aos treinos.

Em nota de imprensa, o clube revela que os treinos estão a decorrer no Pavilhão da Escola Secundária Antero de Quental aos sábados, das 09h00 às 11H30.

Para todos os interessados, o clube disponibiliza todo o equipamento necessário para um primeiro contacto com esta modalidade olímpica e consequente continuidade a nível de treino e competição. ◆ AM

40por20

"Bola" para elas!

DESPORTO
CARLOS SANTOS
COORDENADOR TÉCNICO DE FUTSAL

Na passada segunda-feira, dia 26 de setembro, decorreu no auditório da AFPD uma reunião geral de clubes associados que têm previsto competir com equipas femininas, bem como de clubes que estiveram envolvidos em competições femininas na época transata. Embora a convocação por comunicado oficial tivesse previsto a preparação das competições para esta época desportiva, a Direção da AFPD (e muito bem) aproveitou a maior parte do tempo útil desta reunião para auscultar e dialogar com os clubes sobre a melhor forma de angariação e recrutamento de mais atletas femininas para a prática do futebol e do futsal, o que em minha opinião, foi de todo uma reunião muito congregadora de opiniões e que já deveria ter ocorrido anteriormente, mas também é uma verdade empírica, que tarde é o que nunca chega.

Infelizmente, falar da prática desportiva feminina no futebol e no futsal, para muitos agentes desportivos e agentes decisores desportivos, ainda é um tema avaliado e analisado sob um pensamento de rudeza intelectual, pois a voz de comando intelectual mantém-se ligada apenas se "a atleta" tem potencial ou se é "fraca" enquanto jogadora, onde na verdade, a coragem que cada miúda tem para praticar uma modalidade, maioritariamente praticada pelo género masculino, é que deveria ser a verdadeira análise. A potenciação do talento e da qualidade de uma praticante é que deveria ser o verdadeiro desafio de qualquer treinador. Os valores enquanto atleta, desde a resiliência à determinação, passando pela motivação e entrega apaixonada ao desporto, que é comprovadamente muito mais evidente nas mulheres do que nos homens, é que deveriam ser a batuta avaliativa, mas preferimos manter o "machismo" na análise qualitativa das atletas, comparando erradamente com a qualidade dos praticantes masculinos.

Por outro lado, estatisticamente, o rácio de sucesso "per capita" das atletas que atingiram patamares competitivos superiores é deveras esclarecedor quanto a uma aposta de futuro imediato no género feminino. Os casos de sucesso desportivo alcançados, por exemplo, pelas atletas Inês Simas e Matilde Róias (futebol) e Alexandra Melo (futsal), todas atualmente ao serviço do Sport Lisboa e Benfica, são a prova cabal de que o talento feminino nos Açores é igual ou superior ao que temos em todo o território continental e que, por isso mesmo, uma aposta forte na prática desportiva feminina, tanto no futebol como no futsal, será seguramente uma aposta de sucesso e que trará múltiplos motivos de orgulho e alegria aos clubes formadores dos Açores.

A preocupação mais premente e urgente é, claramente, o incremento da prática desportiva, por forma a criarmos primeiramente uma massa crítica de praticantes femininas e só a partir daí podermos pensar em outros voos competitivos. É recorrente ouvirmos que o desporto deve "entrar" nas escolas como forma de recrutamento e angariação de mais atletas, algo que eu concordo apenas em parte, pois na verdade a medida que maior efeito poderia causar seria a criação de parcerias entre as associações de modalidade para a motivação da classe docente, junto das entidades governativas, para que a prática desportiva eclética pudesse ganhar um incremento nos estabelecimentos de ensino na região.

Felizmente abriu-se a porta para um caminho de diálogo e de cooperação! ◆

Consistência defensiva contrasta com falta de estabilidade no ataque

Futebol. Santa Clara versão 2022/2023 procura criar rotinas ofensivas, enquanto defensivamente os jogadores da época passada vão dando conta do recado

HENRIQUE LINHARES
henrique.linhares@acorianooriental.pt

O Santa Clara tem-se apresentado este ano consistente sob o ponto de vista defensivo, mas, ao mesmo tempo, não se tem conseguido exprimir da melhor forma em termos ofensivos, muito em virtude das alterações constantes que têm sido promovidas de jogo para jogo naquele setor do terreno.

O treinador Mário Silva tem apostado na coesão defensiva, com laterais como Pierre Sagna e Paulo Henrique, dois elementos que não têm tanta propensão ofensiva e que na época passada já alinhavam no Santa Clara. Também os dois médios centros (Victor Bobsin é indiscutível, mas Adriano e Anderson têm lutado por um lugar no onze) têm assumido funções com base no equilíbrio tático, o que acaba por deixar o setor ofensivo reduzido à inspiração individual de três ou quatro jogadores. Isto pode ajudar a compreender não só a falta de golos (apenas cinco) como também as poucas oportunidades de perigo criadas pela turma açoriana durante os sete jogos da I Liga já realizados. Mas não só.

O Santa Clara é o terceiro pior ataque da I Liga, setor do terreno onde Mário Silva parece não ter encontrado os intérpretes adequados, apesar da abundância de soluções de que o plantel dispõe.

O arranque pouco auspicioso de Tagawa fez o japonês perder a titularidade para Matheus Babi. Allano parece ser o mais consensual para o treinador, a par de Gabriel Silva, que nos últimos jogos tem ganho pontos, deixando Rildo, ex-Bahia que custou 1,2 milhões de euros, no banco de suplentes. Na tentativa de encaixar estes jogadores, Mário Silva tem apostado na colocação de Ricardinho no corredor central, mais especificamente na posição de médio ofensivo, retirando o camisola 10 das funções de extremo interior, nas quais brilhou na época passada. No ataque há ainda João Lima, Andrezinho e o sérvio Stevanovic, jogador emprestado pelo City que esteve bem no jogo com o Paços de Ferreira e cuja entrada fez Ricardinho regressar à posição de extremo interior.

Santa Clara tem a oitava melhor defesa da I Liga (oito golos sofridos) e o terceiro pior ataque (cinco apontados)

EDUARDO RESENDES

Cinco dos oito golos sofridos pelo Santa Clara foram de bola parada

O facto da equipa ter um dos piores registos do campeonato em termos de golos pode ser explicado com a constante alteração dos protagonistas, que abundam naquele setor do terreno.

Em sentido inverso, os encarnados são a oitava melhor defesa da I Liga e a aposta no quarteto defensivo composto por Sagna, Boateng, Tassano e Paulo Henrique, jogadores que já estavam no Santa Clara na época passada, pode ajudar a explicar porque motivo a equipa sofre menos golos. Apesar dos encarnados já terem sofrido cinco golos na sequência de bolas paradas, a equipa açoriana tem revelado uma enorme consistência defensiva quando os adversários estão em ataque posicional. Olhando para os números da temporada passada, há uma clara melhoria em termos defensivos durante os primeiros sete jogos. Os encarnados, com Daniel Ramos no comando, sofreram 15 golos à passagem da 7.ª jornada em 2021/2022, fase em que o setor mais recuado do Santa Clara atravessava alguns "sobressaltos", fruto da saída de Fábio Cardoso, o que motivou que Daniel Ramos variasse entre João Afonso, Boateng e Tassano na busca pelo "companheiro ideal" de Mikel Villanueva no eixo defensivo.

Os números do ataque e da defesa do Santa Clara na presente edição da Liga podem ser justificados com a constante alternância e com a procura da estabilidade, respetivamente. No total são 26 o número de jogadores que esta temporada já vestiram a camisola do Santa Clara no campeonato, o que faz com que a equipa micaelense seja a segunda que mais elementos utilizou, apenas atrás do Vitória de Guimarães, com 29. Destes 26, nove (!) são avançados/extremos, ainda que um deles, Rui Costa, já não seja jogador do Santa Clara.

Depois de um mercado de transferências marcado por muitas saídas (17) e entradas (21), os açorianos procuram ainda a sua melhor versão ofensiva, estando neste momento longe daquilo que produziram na segunda metade da época passada. Vai valendo o equilíbrio de um setor defensivo com rotinas, que contrasta com alguma falta de estabilidade no ataque. ◆

N.I.F. 672 001 721

AVISO

PRESSÃO REDUZIDA DE ÁGUA

Em sequência da ligação do nó entre o Caminho dos Cerrados Fundos e o Caminho do Torreão, informa-se que a pressão de água será reduzida no período compreendido entra as 09horas e as 11horas do dia 04/10/2022 nas seguintes ruas:

- Rua Nossa Senhora do Pilar;
- Rua Agostinho Cymbron;
- Rua José Torres;
- Rua Jordão Jácome Raposo;
- Rua da Encarnação;
- Zona dos Pastinhos;
- Rua das Quintas;

Ponta Delgada, 28 de outubro de 2022

P/O DIRETOR DELAGADO

JORGE FERREIRA DA SILVA NEMÉSIO

R. Tavares de Resende, 165 • 9504-507 Ponta Delgada • Telefs.: 296 205 660 – 91 619 2001 – 800 200 250 • Fax 296 282 385 • E-mail: geral@smaspdl.pt

COORDENAÇÃO **ATA - ASSOCIAÇÃO DE TÉNIS DOS AÇORES** | EMAIL **atacores@gmail.com**

Campeonato Regional Absoluto de Ténis de Praia 2022

No primeiro fim de semana de setembro, dias 3 e 4, realizou-se na Praia do Pópulo o Campeonato Regional Absoluto de Ténis de Praia, sob responsabilidade logística e desportiva da Associação de Ténis dos Açores.

Foram disputados os títulos de Campeões Regionais nas variantes de pares mistos, pares femininos e pares masculinos. O Campeonato contou com 50 inscrições de atletas federados regionais. Com o rumo às finais, defrontaram-se 13 duplas em pares masculinos, 8 duplas em pares femininos e 19 duplas em pares mistos.

Na variante de pares masculinos, Martim Sousa e Nuno Carvalho venceram a dupla Tiago Costa e André Coelho por 6-0 6-2. Em pares femininos, a dupla Ana Ferreira e Beatriz Ferreira venceu a dupla Carolina Queiroz e Etti Gans por 5-7 6-2 (10-8). Na terceira variante, pares mistos, a dupla Martim Sousa e Ana Câmara venceu a dupla Rodrigo Medeiros e Marisa Santos por 6-3 6-3. ◆

Torneio Portas da Cidade

Disputou-se no complexo desportivo das Laranjeiras, nos dias 17 e 18 de setembro o I Torneio de veteranos Portas da Cidade, prova organizada pela Associação de Ténis dos Açores, com o patrocínio da Câmara Municipal de Ponta Delgada.

Esta prova foi conquistada por Paulo Videira (CEDORE) que venceu, na final, Bruno Moniz (Clube de Ténis da Lagoa), por 6-1 e 6-0. Foi de salutar o excelente clima vivido por todos os presentes nesta prova dirigida pela única juiz árbitro feminina regional, Milena Videira.◆

Break Point

Uma Nova Era

PEDRO PAIVA ARAÚJO*

S.M. a Rainha Isabel II, ligada ao ténis por via institucional a Wimbledon e ao *The All England Club,* faleceu. Com tal facto ocorrido a 8 p.p., podemos ter chegado ao fim de uma era. Contudo, com o respetivo impacto e com a ampla divulgação da transição de representatividade para Carlos III, bem como atendendo ao admirável fenómeno de união gerado entre os britânicos, assistimos a uma detalhada informação, sem precedentes, sobre a realidade do sistema monárquico, o qual ainda permanece sustentáculo de muitos dos países mais desenvolvidos da Europa e do mundo.

Paralelamente, no ténis, estamos a assistir ao nascimento de uma nova era, com Carlos Alcaraz, Jannik Sinner, Iga wi tek e com outros jovens que começam a ocupar lugares como os de Nadal, Djokovic ou de Serena Williams.

No US Open 2022, isso ficou patente. Alcaraz foi coroado em singulares masculinos depois de árduos desafios, afirmando-se com um jogo completo como se fosse uma fusão entre Nadal e Federer. Bateu um recorde que parecia impossível, i.e. vencer o seu primeiro torneio do *Grand Slam* e, simultaneamente, ser o 1.º do ranking mundial mais novo da História, com 19 anos.

Com 21 anos, Iga venceu o seu terceiro *Slam,* o primeiro em piso rápido e não deixando dúvidas sobre a sua atual supremacia nos singulares femininos.

Por fim, Novak Djokovic. Este voltou a não ser autorizado a jogar um *Grand Slam,* mantendo-se robusto na sua decisão de não ser submetido à vacinação anti Covid-19. Em 2022 não foi admitido ao Open da Austrália e ao U.S. Open, mas foi em Roland Garros e Wimbledon. Ora, tal cenário já ultrapassa todos os limites da razoabilidade, pois, por um lado, pode-se estar a comprometer a verdade desportiva e, por outro, gerando um perigoso obstáculo à liberdade do sérvio. ◆

Pedro.NP.Araujo@gmail.com
**Jurista.*

Serviço permanente 24 horas
968939301

Funerais, cremações, trasladações para as ilhas, continente e estrangeiro.

Exposição de campas e livros: Armazém Azores Park 3.26
São Roque

Ilha de São Miguel:
Rua do Paiol, 29 Ponta Delgada – 296 708 817
Filial: Rua do Capitão, 1, São Roque

Ilha de Santa Maria:
Travessa da Friagem, s/nº
963 160 338

Consigo nos seus momentos mais dificeis
SERVIÇO PERMANENTE 24 HORAS

PONTA DELGADA
296 282 544 - 965 023 737
FILIAIS:
VILA FRANCA CAMPO: **296 582 945**
CAPELAS: **296 989 200**
FACEBOOK
Agência funerária Silva

Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO
MUTUALISTA
FURNAS - Em Leixões
CORVO - Em Velas, largando para Ponta Delgada
TRANSINSULAR
MONTE DA GUIA –Em Lisboa largando amanhã para Ponta Delgada
MONTE BRASIL - Na Praia da Vitória largando para Ponta Delgada
PONTA DO SOL – Em Leixões largando amanhã para Praia da Vitória
DICLE DENIZ - Em Ponta Delgada
KAROLINE - Nas Flores
GSLINES
INSULAR - No Pico largando para Ponta Delgada
LAURA S - Em Leixões

Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA
Horário de verão (julho, agosto e setembro)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00. Encerra ao sábado
Horário de inverno (de outubro a junho)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00. Sábado: das 14h00 às 19h00
MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30 e das 13h45 às 16h15
CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
2.ª feira das 09h00 às 17h00; de 3.ª a 6.ª feira das 09h00 às 19h00 e sábado das 10h00 às 17h00
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
ARQUIVO MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DANIEL DE SÁ RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO
De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30
MUNICIPAL DA POVOAÇÃO
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS
16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De segunda a domingo das 10h00 às 18h00
MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES
Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta, sexta e sábado). E ncerrada: domingo, segunda e quinta
MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 13h30 e das 14h30 às 18h00
sábado e domingo: encerrado

Farmácias

PONTA DELGADA
CENTRAL
Rua Marquês da Praia
Telefone: 296 284151

RIBEIRA GRANDE
CENTRAL
Rua de São Franisco
Telefone: 296473135

SANTA MARIA
AVENIDA DE SANTA MARIA~
Avenida de Santa Maria
Telefone: 296883174

Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE
Terça a sexta das 14h00 às 18h00. Encerrada aos sábados, domingos segunda e feriados. Nos dias de espetáculo durante a semana das 14h00 às 21h30 e ao fim de semana das 17h00 às 21h30. Telefone: **296 209 502**

TEATRO MICAELENSE
Terça a sábado das 13h00 às 18h00
Nos dias de espectáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: **296 308 350**

TEATRO RIBEIRAGRANDENSE
Seg. a sex. - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**

Telefones úteis

296 205 500 PSP Ponta Delgada	**296 629 757** Serviço S.O.S. Mulher
296 306 580 GNR Ponta Delgada	**296 285 399** APAV Ponta Delgada
296 301 301 Bombeiros Ponta Delgada	**808 246 024** Linha Saúde Açores
296 382 000 Táxis São Miguel	**296 249 220** Centro de Saúde de Ponta Delgada
296 281 777 Marinha - Salvamento Ponta Delgada	**296 283 221** UMAR Açores

Missas

PONTA DELGADA
HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS
VESPERTINAS
SÁBADO
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h00 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 17h00 Clínica do Bom Jesus (SUSPENSA); 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro) e Casa de Saúde Nossa Senhora da Conceição (SUSPENSAS); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

DOMINGOS
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h30 Clínica do Bom Jesus (SUSPENSA); 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (SUSPENSA); 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos - Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro) **não há no mês de agosto**; 17.00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José**; 19h00 igreja paroquial São Pedro
****Nos meses de julho e agosto não haverá eucaristia dominical às 18h, na igreja de são josé. Esta será retomada no 1º domingo do mês de setembro**

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara (de terça feira à sexta feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de Terça a Sexta feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras)

Cinema

PROGRAMAÇÃO
CINEPLACE

SALA 1
SORRI 2D
M/16 Sessões às 16h30, 19h00, 21h30
SALA 2
MINIMOS 2: A ASCENSÃO DO GRU 2D (VP)
M/6 Sessões às 15h00
BILHETE PARA O PARAÍSO 2D
M/12 Sessões às 17h00, 19h20, 21h40
SALA 3
TAD O EXPLORADOR E A TÁBUA DE ESMERALDA 2D (VP)
M/6 Sessões às 14h00
NUNCA NADA ACONTECEU 2D
M/16 Sessões às 16h00
FOGO-FÁTUO 2D
M/16 Sessões às 18h40
AVATAR 2D
M/6 Sessões às 20h50
SALA 4
CORAÇÃO DE FOHO 2D (VP)
M/6 Sessões às 14h30, 16h40
NÃO TE PREOCUPES, QUERIDA 2D
M/16 Sessões às 18h50, 21h20

Sorte

TOTOLOTO
Sorteio de 24 de setembro (sorteio 78)
7 10 15 29 43 + 1

EUROMILHÕES
Sorteio de 27 de setembro (sorteio 77)
NÚMEROS: 4 20 21 34 44
ESTRELAS: 1 3

M1LHÃO
Sorteio de 23 de setembro (sorteio 38)
NÚMEROS: SMH 14858

LOTARIA CLÁSSICA
Sorteio de 26 de setembro (semana 39)

1ºPrémio	**62098**	€600.000,00
2ºPrémio	**26971**	€ 60.000,00
3ºPrémio	**48550**	€30.000,00

LOTARIA POPULAR
Sorteio de 22 de setembro (semana 38)

1ºPrémio	**90271**	€ 50.000,00
2ºPrémio	**63680**	€6.000,00
3ºPrémio	**70022**	€ 3.000,00
4ºPrémio	**66627**	€ 1.500,00

Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Terça a domingo, das 10h00 às 18h00
Sem interrupção para almoço.
Inclui feriados. Encerra às segundas.
POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505
MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
MUSEU MILITAR DOS AÇORES
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
De terça a domingo das 10h00 às 18h00
CASA DOS VULCÕES
Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa
MUSEU DO TABACO A MAIA
De segunda a sexta feira das 09h00 às 17h00;
sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00
CENTRO CULTURAL DA CALOURA LAGOA
De 2.ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30
MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
De 2.ª a 6.ª feira das 08h30 às 12h30 e das 13h30 às 16h30
MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO
De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00 sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00
MUSEU DE LAGOA - AÇORES
Horário de Verão, do dia 1 de abril até ao dia 30 de setembro:
- Núcleo Museológico do Presépio; Casa da Cultura Carlos César; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 13h30 das 14h30 às 18h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Mercearia Central - Casa Tradicional; Núcleo Museológico da Casa do Romeiro
Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt
- Coleção Visitável da Matriz de Lagoa
De 3ª a 6ª feira das 10h00 às 13h30 das 14h30 às 18h00
Sábado: 10h00 às 13h30
- Tenda do Ferreiro Ferrador
De 2ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00

Sudoku

11235

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

		8		5		4	7	2
					7			1
1			8	3				5
	2		4		3			
9		1	2		5	7		4
			7		6		2	
6				7	8			9
2			1					
5	9	7		4		1		

Grau de dificuldade **médio**

				4	7	6		
				9				5
	5					3		9
5					3		4	
9								1
	4		9					6
7		5					2	
3				6				
		1	4	5				

KRAZYDAD.COM

Sudoku Infantil

11236

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

5			6		
	4		2		
			1	5	2
	2		4	1	

Palavras cruzadas

HORIZONTAIS: 1. Extinta. Tecido transparente com que as senhoras cobrem o rosto. 2. Red. de maior. Substância mole e carnuda dos frutos e de algumas raízes. 3. Fio ou fios da folha da piteira. Relativo à úvula, uvulário. 4. Lantânio (s.q.). Terceira vogal (pl.). Respiração acelerada, ruidosa ou difícil. 5. Ajaezar. Oferece. 6. Substituído. 7. Apelido. Relativo ao nadir. 8. Mistura com água. Antes de Cristo (abrev.). Banto ou bantu. 9. Que revela omissão, falta, lacuna. Classe. 10. Planta oleaginosa originária de Timor. Unidade de medida de irradiação ionizante absorvida. 11. Discurso. Aromático.

VERTICAIS: 1. Extensas. Má-fé. 2. Banco fixo de pedra. Anuência. 3. Artigo (abrev.). Diz-se de um ácido proveniente da acção do ácido azótico sobre o bicloreto de naftalina. 4. Suspirar. Serve-se de. 5. Aprovado (abrev.). Estudo das coisas relativas a Jerusalém. 6. Cedo gratuitamente. Mau cheiro. Antiga palavra francesa correspondente ao actual oui. 7. Madrugada. Contr. do pron. pess. compl. me e do pron. dem. o. 8. Interj., designa cansaço ou enfado. Palpite. 9. Que ou aquele que vale. Auroque. 10. Dignidade militar entre os Turcos. Colecção de cartas geográficas. 11. Bramido de certas feras. Influenciado pela Lua.

Pintar

Soluções

SUDOKUS 11235

3	6	8	9	5	1	4	7	2
4	5	9	6	2	7	8	3	1
1	7	2	8	3	4	6	9	5
7	2	6	4	9	3	5	1	8
9	3	1	2	8	5	7	6	4
8	4	5	7	1	6	9	2	3
6	1	3	5	7	8	2	4	9
2	8	4	1	6	9	3	5	7
5	9	7	3	4	2	1	8	6

1	3	9	5	4	7	6	8	2
6	7	2	3	9	8	4	1	5
4	5	8	1	2	6	3	7	9
5	1	6	2	8	3	9	4	7
9	8	3	6	7	4	2	5	1
2	4	7	9	1	5	8	3	6
7	6	5	8	3	9	1	2	4
3	2	4	7	6	1	5	9	8
8	9	1	4	5	2	7	6	3

SUDOKUS 11236

5	1	3	6	2	4
2	6	4	5	3	1
3	4	1	2	6	5
1	5	2	3	4	6
4	3	6	1	5	2
6	2	5	4	1	3

PALAVRAS CRUZADAS:
HORIZONTAIS: 1. Apagada, Véu. 2. Mor, Polpa. 3. Pita, Uvular. 4. La, Is, Ofego. 5. Alfaiar, Dá. 6. Trocado. 7. Sá, Nadiral. 8. Diluí, AC, Tu. 9. Omisso, Aula. 10. Camim, Rad. 11. Oro, Oloroso.
VERTICAIS: 1. Amplas, Dolo. 2. Poial, Sim. 3. Art, Fálico. 4. Aiar, Usa. 5. Ap, Sionismo. 6. Dou, Aca, Oil. 7. Alvorada, Mo. 8. Puf, Dica. 9. Valedor, Uro. 10. Agá, Atlas. 11. Urro, Aluado.

Horóscopo

POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA

TEL. **210 929 030**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://concultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: www.facebook.com/MariaHelenaTV

Carneiro 21/03 a 20/04
Prepare um jantar especial. O romantismo quebra a rotina da relação. Coma mais fruta. Uma maçã por dia, dá uma vida sadia. Seja mais dedicada ao seu trabalho.

Touro 21/04 a 20/05
Mostre os seus sentimentos sem receios. O amor é para ser vivido intensamente. Controle o peso. Não sobrecarregue as articulações. Combata as energias negativas.

Gémeos 21/05 a 20/06
Um amigo pode pedir a sua opinião. Seja sincera e ajude-o a encontrar a melhor solução. Se ficar rouca, tome chá de limão com mel bem quente. Poderá ter uma agradável surpresa.

Caranguejo 21/06 a 22/07
Faça uma surpresa ao seu par. Dê cor aos dias mais escuros. Poderá sentir-se triste. Faça algo de que gosta para distrair-se. Para que o equilíbrio financeiro reine na sua vida.

Leão 23/07 a 22/08
Coloque a sua relação acima de tudo. Seja mais amorosa com o seu par. Atenção ao sistema respiratório. Evite andar ao frio. Conclua tudo aquilo que começa. Terá mais poder material.

Virgem 23/08 a 22/09
A sua relação conhecerá dias muito felizes. Viva o amor sem receios. Vai sentir-se em plena forma. O seu esforço no trabalho poderá ser recompensado.

Balança 23/09 a 23/10
O amor poderá chegar à sua vida. Mantenha-se otimista. Coma mais legumes e mantenha os intestinos a funcionar. Fase favorável no que respeita ao dinheiro. Amealhe.

Escorpião 24/10 a 21/11
A sua simpatia vai conquistar quem a rodeia. Fará bons amigos. Tendência para tensão arterial baixa. Experimente tomar guaraná. Os seus investimentos poderão dar lucros.

Sagitário 22/11 a 20/12
A relação na qual anda a investir dará frutos. Viverá dias felizes. Sentirá uma energia renovada. Conseguirá combater o nervosismo e a ansiedade. Poderá fazer investimentos.

Capricórnio 21/12 a 19/01
Pense nos sentimentos da pessoa amada. evite atitudes egoístas. Lute contra os pensamentos negativos.
Zele pelo seu bem-estar.

Aquário 20/01 a 19/02
Possível paixão súbita e intensa. Arrisque-se e sinta-se viva. A sua saúde está estável. Continue a cuidar de si. Surpresas bastante agradáveis a nível profissional. A justiça será feita.

Peixes 20/02 a 20/03
Fase positiva a nível sentimental. Poderá fazer novos planos. Organize melhor o seu tempo livre. Procure relaxar. Poderá concretizar negócios pendentes. Seja justa com todos.

ANÚNCIO

Faz-se público que a ***ILHAS DE VALOR, S.A***, sociedade anónima de capitais públicos tem para venda uma viatura ligeira de passageiros, da marca Toyota Land Cruiser, do ano de 1998, com a matrícula 06-47-MI, por um preço base de 12.000,00 euros (doze mil euros), que se encontra na ilha de São Miguel.

As propostas deverão ser entregues, em envelope fechado, com indicação exterior da viatura, até às 17:00 horas do dia 7 de outubro de 2022 no Campo de Golfe da Batalha, sito Rua do Bom Jesus – Aflitos, 9545-234 Ponta Delgada.

Os interessados poderão contatar através do telefone 296498559, ou do email info@azoresgolfislands.com.

Ponta Delgada, 28 de Setembro de 2022

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO, MOBILIDADE E INFRAESTRUTURAS
DIREÇÃO REGIONAL DA ENERGIA

ÉDITO

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do artigo 19.º do Regulamento de Licenças para Instalações Elétricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26852, de 30 de julho de 1936, na sua atual redação, estará patente na Direção Regional da Energia, sita na Rua Eng. Deodato Magalhães, n.º 6 - Paim, 9500-768 Ponta Delgada, e na secretaria da Câmara Municipal da Ribeira Grande, nos dias úteis, durante as horas de expediente, e pelo prazo de 15 dias, a contar da data da publicação deste édito no Jornal Oficial, o projeto apresentado pela Empresa Eletricidade dos Açores - EDA, S.A., registado na Direção Regional da Energia com o n.º 30-2042/06 (4775/F), relativo ao estabelecimento da instalação designada por Aditamento - Ramal MT a 30 kV para o PT CB n.º 0261 Porto Formoso, sita em freguesia de Porto Formoso, concelho da Ribeira Grande, ilha de São Miguel. A instalação é constituída por um Ramal Misto de MT a 30 kV com 483 metros de comprimento (163 m de troço aéreo e 320 m de troço subterrâneo), derivado do apoio n.º 52 da Linha MT a 30 kV Foros - São Brás, que se destina a alimentar o PT CB n.º 0261 Porto Formoso.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projeto deverão ser apresentadas, por escrito, na referida Direção Regional, dentro do prazo citado.

Ponta Delgada, 28 de setembro de 2022

O DIRETOR DE SERVIÇOS DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E LICENCIAMENTOS

Miguel Quinto

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO, MOBILIDADE E INFRAESTRUTURAS
DIREÇÃO REGIONAL DA ENERGIA

ÉDITO

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do artigo 19.º do Regulamento de Licenças para Instalações Elétricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26852, de 30 de julho de 1936, na sua atual redação, estará patente na Direção Regional da Energia, sita na Rua Eng. Deodato Magalhães, n.º 6 - Paim, 9500-768 Ponta Delgada, e na secretaria da Câmara Municipal de Vila do Porto, nos dias úteis, durante as horas de expediente, e pelo prazo de 15 dias, a contar da data da publicação deste édito no Jornal Oficial, o projeto apresentado pela Empresa Eletricidade dos Açores - EDA, S.A., registado na Direção Regional da Energia com o n.º 30-1005/09 (4776/F), relativo ao estabelecimento da instalação designada por Aditamento - Ramal MT a 10 kV para o PT CB nº 0067 Alto Nascente, sita em freguesia de São Pedro, concelho de Vila do Porto, ilha de Santa Maria. A instalação é constituída por um Ramal Misto de MT a 10 kV com 423 metros de comprimento (401 m de troço aéreo e 22 m de troço subterrâneo), derivado do apoio n.º 3 do Ramal MT a 10 kV para o PT AS nº 0023 Ribeira do Engenho, que se destina a alimentar o PT CB nº 0067 Alto Nascente.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projeto deverão ser apresentadas, por escrito, na referida Direção Regional, dentro do prazo citado.

Ponta Delgada, 28 de setembro de 2022

O DIRETOR DE SERVIÇOS DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E LICENCIAMENTOS

Miguel Quinto

Frente Fria | Frente Quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | Isóbaras | A Alta Pressão | B Baixa Pressão

Lua Nova 25/10 | Q. Crescente 03/10 | Lua Cheia 09/10 | Q. Minguante 17/10

Nascer do Sol **às** 07h36 | Pôr do Sol **às** 19h29

Humidade prevista
para hoje 66% | amanhã 77%

Índice UVA
Efetivo de **ontem** 5
Previsto para **hoje** 5

Marés
Hoje Baixa-mar às 10:10 e 22:32
Preia-mar às 04:02 e 16:22
Amanhã Baixa-mar às 10:53 e 23:16
Preia-mar às 04:43 e 17:06

Grupo Ocidental

18/23
23

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento leste bonançoso (10/20 km/h), rodando para sul a partir da noite.
Mar de pequena vaga.
Ondas leste de 1 a 2 metros.

Grupo Central

17/22
23

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento nordeste bonançoso (10/20 km/h), tornando-se fraco (05/10 km/h).
Mar de pequena vaga, tornando-se encrespado.
Ondas do quadrante leste de 1 a 2 metros.

Grupo Oriental

17/22
23

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento nordeste bonançoso (10/20 km/h), tornando-se fraco (05/10 km/h).
Mar de pequena vaga, tornando-se encrespado.
Ondas nordeste de 1 a 2 metros.

RTP AÇORES

07.30 Açores hoje
08.20 Zig Zag
09.05 RTP3 / RTP Açores
13.00 Jornal da Tarde - Açores
13.20 RTP3 / RTP Açores
16.00 Noticias do Atlântico Açores
16.30 Pai à Força
17.20 Açores hoje
18.14 Volta ao Mundo
18.28 Brainstorm
19.12 A Outra Face
19.45 Histórias da Terra e da Gente - Uma História
20.00 Telejornal Açores
20.38 1ª Fila
20.50 Parlamento Açores
21.52 Hora dos Portugueses
22.39 Fabrico Nacional
23.30 Telejornal Açores
00.00 O Sábio
00.42 Vamos Beber Um Café e Falar Sobre Isso
01.44 Brainstorm
02.28 Faça Chuva Faça Sol
03.03 Açores hoje
04.00 Telejornal Açores
04.34 Histórias da Terra e da Gente 2

RTP 1

05.30 Bom Dia Portugal
09.00 Praça da Alegria
11.59 Jornal da Tarde
13.15 Os Nossos Dias
14.15 A Nossa Tarde
16.15 Fatura da Sorte
16.30 Portugal em Direto
18.00 O Preço Certo
Um dos concursos mais famosos da Europa com um ambiente elétrico onde quem se senta na plateia é convidado a jogar.
Um programa de entretenimento com um caráter informativo sobre os preços de mercado e sobre novos produtos. Junte-se a Fernando Mendes e divirta-se!
18.59 Telejornal
20.00 Linha da Frente: A Terra dos Tronos
20.30 Porquinho Mealheiro
21.30 Got Talent Portugal - Melhores Momentos
Recorde os melhores momentos da edição de 2022 do Got Talent Portugal.

RTP 2

06.01 Banda Zig Zag
09.30 Falaescreveacertaganha
10.00 Mar, A Última Fronteira
11.00 O Restaurante
12.00 Biosfera
12.30 África Minha
12.55 Folha de Sala
13.00 Sociedade Civil
14.00 A Fé Dos Homens
14.30 Estrangeiros Na Madeira
Cidadãos de outras origens escolheram a ilha da Madeira para viver. São oriundos de vários países que encontraram na região, o paraíso desejado.
15.00 Animais Construtores
16.00 Espaço Zig-Zag
19.30 Folha de Sala
19.35 Nos Telhados Do Mundo
20.30 Jornal 2
21.00 O Preço Da Liberdade
A Alemanha Oriental está falida e precisa de moeda estrangeira para evitar o colapso.
21.55 Folha de Sala
22.00 A Rede
22.25 Guerra De Vulcões
23.20 Honra
00.10 Cinemax
01.10 Sociedade Civil

SIC

05.00 Manhã SIC Notícias
07.30 Alô Portugal
09.00 Casa Feliz
12.00 Primeiro Jornal
14.00 Linha Aberta
Todos os dias será abordado um tema diferente. O tema do dia é lançado com uma peça de fundo, apoiada por testemunhos e por material de arquivo.
15.00 Júlia
17.00 Fina Estampa
17.30 Amor Eterno Amor
18.15 Quem Quer Namorar Com O Agricultor? - Diário (Tarde)
19.00 Jornal Da Noite
20.30 Sangue Oculto
21.15 Lua De Mel
21.45 Por Ti
22.30 Quem Quer Namorar Com A Agricultora?
22.45 Um Lugar Ao Sol
23.30 Pantanal
00.00 Quem Quer Namorar Com O Agricultor? - Diário (Noite)
01.00 Original É A Cultura
01.45 Volante

TVI

05.30 Diário Da Manhã
06.00 Esta Manhã
09.10 Dois às 10
12.00 Jornal Da Uma
13.55 A Única Mulher
15.05 Goucha
Manuel Luís Goucha recebe diariamente vários convidados, para conversas emocionantes.
17.10 Big Brother: Última Hora
18.10 Big Brother: Diário
19.00 Jornal Das 8
20.55 Festa É Festa
21.25 Quero É Viver
Gabriel abraça Rita cheio de preocupação e avisa Frederico querer ser avisado se acontecer mais alguma coisa à sua filha.
Natália aproveita para dizer a Frederico para apressarem o divórcio e Rita anui que ele não vai levantar entraves por se irem casar em breve.
22.25 Para Sempre
23.00 Big Brother: Extra
01.00 Big Brother: Ligação à Casa
01.15 Ouro Verde

TSF 99.4

07.00 Noticiário Nacional
07.35 Revista de Imprensa Regional, Nacional e Internacional
07.40 Jornal de Desporto
08.00 Noticiário Regional
08.20 Tubo de Ensaio – Bruno Nogueira
08.35 A Opinião de Pedro Tadeu
08.45 Jornal de Desporto
08.50 Sinais – Fernando Alves
09.00 Noticiário Regional
09.12 TSF Pais e Filhos
09.20 Fórum TSF
11.00 Noticiário Nacional
11.35 Jornal de desporto
12.00 Noticiário Nacional
12.30 Noticiário Regional
13.15 Governo Sombra
14.00 Noticiário Regional
14.12 A Playlist de...
15.00 Noticiário Nacional
16.00 Noticiário Nacional
16.50 Tubo de Ensaio – Bruno Nogueira
17.00 Noticiário Nacional
19.12 Visão de Jogo
20.00 Noticiário Nacional

Açoriano Oriental
QUINTA-FEIRA, 29 DE SETEMBRO DE 2022
www.acorianooriental.pt
Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826
5 600354 640010

Flagrante

PONTA DELGADA
Leitor alerta que este remendo na via precisa de ser arranjado

Terceira loja Pingo Doce nos Açores inaugurada hoje nos Valados

Vai ser hoje inaugurada a nova loja Pingo Doce nos Valados, nos Arrifes, sendo a terceira nos Açores e a primeira no concelho de Ponta Delgada.

Conforme refere uma nota de imprensa, a nova loja Pingo Doce dos Valados "responde às mais modernas tendências de consumo", contando com uma equipa de 60 colaboradores.

A nova loja Pingo Doce dos Valados contará também com muitos produtos regionais, "fruto das parcerias feitas com 125 fornecedores dos Açores", dos quais 124 de São Miguel, sendo 68 do Concelho de Ponta Delgada, com destaque para as frutas, queijo, leite, licores, biscoitos, pão, mel, doces, peixe local, carne de novilho, charcutaria e enchidos.

Com objetivo de reduzir o consumo de energia e promover a sustentabilidade, pode ler-se ainda em nota de imprensa, "a nova loja dispõe de tecnologia de frio em gases não fluorados, equipamentos eficientes, a aplicação de materiais que garantem o maior isolamento térmico, iluminação integralmente em LED e aproveitamento de iluminação natural".

A loja dos Valados segue-se às já inauguradas lojas Pingo Doce de Santa Maria e Vila Franca, resultando de uma parceria entre Grupo Finançor e o Grupo Jerónimo Martins. ◆ RJC

Unileite sobe preço do leite em 8 cêntimos

A Unileite vai aumentar a partir de 1 de outubro em 8 cêntimos por litro o preço do leite pago aos produtores, o mesmo valor que vai pagar a Lactogal, a maior empresa de laticínios nacional, noticiou ontem a Antena 1/Açores.

O presidente da Unileite, Pedro Tavares, que comunicou já este aumento aos produtores, afirmou que a subida resulta da situação atual do mercado europeu e refere que o preço médio ao produtor vai rondar agora os 50 cêntimos por litro. ◆ RJC

Ameaça nuclear de Putin "deve ser levada a sério"

A designada "ameaça nuclear" emitida pelo Presidente russo num recente discurso deve ser "levada a sério", ainda que não "considerada literalmente", considerou um analista político que participou num debate promovido por um instituto norte-americano. "Estamos a abordar uma situação considerada impensável. Uma nova realidade", vincou Eugene Rumer, ex-oficial dos serviços de informações para a Rússia e Eurásia no Conselho de Inteligência Nacional (NIC) dos Estados Unidos e diretor do programa Rússia e Eurásia do Carnegie Endowment Endowment for International Peace, que promoveu este debate.

"A ameaça nuclear vai para além do implícito. Não deve ser considerada literalmente mas deve ser levada a sério. Ainda não sabemos quais serão as circunstâncias, é uma situação com a qual estamos a lidar... concordo que por vezes Putin é impulsivo, mas é obvio que entende há muito tempo a natureza da ameaça que emitiu", considerou, numa referência ao discurso do Presidente russo Vladimir Putin da passada quarta-feira.

O debate promovido por este instituto norte-americano de pesquisa sobre assuntos internacionais centrou-se numa questão crucial e o tema da iniciativa: "Que futuro para a Ucrânia?". ◆ LUSA

Bombeiros extinguem fogo em apartamento na Lagoa

Os Bombeiros de Ponta Delgada extinguiram ontem um incêndio num apartamento, na zona do Pombal, na cidade da Lagoa, não havendo feridos a registar.

Segundo apurou o Açoriano Oriental junto dos Bombeiros Voluntários de Ponta Delgada, o alerta foi dado por volta das 10 horas, dando conta de um incêndio num apartamento, numa altura em que não estava ninguém em casa. Por isso, os bombeiros tiveram de arrombar a porta para entrar, com autorização da PSP, extinguindo o incêndio, de causas desconhecidas, que teve origem num armário e que ficou confinado a um quarto da casa, sem alastrar às outras divisões do apartamento e sem pôr em risco as habitações vizinhas.

Os bombeiros de Ponta Delgada deslocaram para o local um pronto-socorro e um autotanque, bem como uma ambulância, que acabou por não ser necessária. ◆ RJC